

# AÇÕES DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE

RELATÓRIO  
DE ATIVIDADES  
**2025**



## SISTEMA FMUSP-HC

*O Sistema Acadêmico de Saúde FMUSP-HC presta assistência completa em todos os níveis de atenção à saúde.*

O Sistema Acadêmico de Saúde Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP-HC) presta assistência completa em todos os níveis de atenção à saúde, sendo o mais antigo sistema de saúde universitário brasileiro e o maior da América Latina. Seu principal objetivo é oferecer ensino, pesquisa, assistência e atividades de cultura e extensão, com ênfase na multidisciplinaridade e na multi-institucionalidade.

Na FMUSP, acontecem as aulas teóricas e toda a parte acadêmica, já no HCFMUSP é realizado o atendimento especializado de alta complexidade (atenção terciária/quaternária), sendo referência na assistência em casos graves. O Sistema FMUSP-HC também inclui o Hospital Universitário da USP, de média complexidade (atenção secundária); as unidades especializadas Serviço de Extensão ao Atendimento de Pacientes HIV/Aids, o Centro de Saúde Escola Butantã e Unidades Básicas de Saúde (atenção primária). Por fim, completam o Sistema: o Centro Integrado de Medicina Translacional; o Instituto de Medicina Tropical (IMT); o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp); o Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM); o Serviço de Verificação de Óbitos da Capital (SVOC) e duas instituições de apoio, a Fundação Faculdade de Medicina (FFM) e a Fundação Zerbini (FZ).

As instâncias superiores do Sistema Acadêmico de Saúde FMUSP-HC são a Congregação da FMUSP e o Conselho Deliberativo do HCFMUSP, ambos presididos pela Diretora da FMUSP. A Congregação da FMUSP tem função consultiva e deliberativa e é assessorada pelas Comissões de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Cultura e Extensão, Residência Médica e

Relações Internacionais. O Conselho Deliberativo do HCFMUSP define as diretrizes da assistência médico-hospitalar de nível terciário e é composto por dez representantes dos professores titulares da FMUSP, eleitos por seus pares.

Desde a fundação da FMUSP, em 1912, o primeiro diretor, Dr. Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho, já tinha como ideia um modelo de ensino associado à assistência médica e à pesquisa, que foi consolidado mediante convênio firmado entre a Fundação Rockefeller e o Governo do Estado de São Paulo, que estabeleceu diretrizes para a expansão das atividades da Faculdade, com financiamento de recursos, apoio logístico, concessão de bolsas de estudos no exterior, inclusive, com subsídios para a vinda de docentes estrangeiros lecionarem no Brasil.

Em decorrência desse acordo, o Prédio Principal da FMUSP foi inaugurado em 1931 e as obras do hospital-escola iniciadas em 1938, sendo concluídas em 1944. Surgiu, assim, o HCFMUSP, com propósitos alinhados aos de Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho para o aprimoramento dos estudantes e assistência médica gratuita à população da capital e do interior.

Hoje, como uma autarquia especial do Governo de São Paulo, o HCFMUSP é vinculado à Secretaria de Estado da Saúde para fins de coordenação administrativa e subordinado à FMUSP para fins de ensino, pesquisa e prestação de serviços de saúde à comunidade. Em sua trajetória, se consolidou como referência de produção e difusão de conhecimento técnico-científico, excelência em ensino e saúde pública.

## Níveis de atenção à saúde

### Primário ou básico:

Ações relacionadas à diminuição de riscos de doenças e proteção à vida, promove a realização de exames e consultas de rotina, com o objetivo da prevenção; além de ser um moderador do fluxo dos serviços nas redes de saúde, encaminhando os pacientes para outros níveis de atendimento, quando necessário.

### Secundário:

Oferece tratamento especializado de média complexidade, em quadros que comprometem a qualidade de vida dos pacientes de forma crônica, formado por ambulatorios e hospitais.

### Terciário:

Serviço de alta complexidade, quando a vida do paciente está ameaçada, requer tecnologia avançada, exames invasivos, cirurgias e profissionais altamente especializados para lidarem com doenças crônicas ou sequelas graves de um acidente.

Além da **Fundação Faculdade de Medicina**, o Sistema FMUSP-HC é composto pelas seguintes Instituições:

**Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP)** (pág. 41): Foi fundada em 1912, teve sua sede construída em 1931 e, desde 1934, faz parte da Universidade de São Paulo. A Faculdade oferece cinco cursos de graduação (Medicina, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Física Médica) e é reconhecida pelo seu pioneirismo e excelência no ensino e pesquisa. Em 2025, a FMUSP completou 113 anos de existência como um dos maiores centros de pesquisas médico-científicas do País.

**Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP)** (pág. 46): Criado em 1944, dispõe de nove institutos especializados (ICHC, IPq, IOT, IMRea, ICr, InCor, InRad, Icesp e IPer). Conta ainda com o Instituto de Gestão e Saúde, inaugurado em 22 de setembro de 2025, os LIMs, que abrigam mais de 240 grupos de pesquisa; o HCX Fmusp, que promove educação para profissionais da saúde, da educação em saúde e da comunidade geral; o LEPIC, que desenvolve programas nas áreas cirúrgicas nos campos da laparoscopia, videocirurgia, videoendoscopia e cirurgia robótica; e o Centro de Convenções Rebouças (CCR), com capacidade para receber até 2,3 mil participantes em congressos, convenções, feiras e exposições, eventos corporativos, entre outros.

**Fundação Zerbini (FZ)**: Fundação de direito privado que atua na promoção da agilidade e eficiência administrativa do Instituto do Coração (InCor), bem como na captação adicional de recursos.

**Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM)** (pág. 77): Oferece atendimentos de maior complexidade para pessoas com deficiência física incapacitante, por meio de tratamento de reabilitação integral e integrado. Conta com uma estrutura tecnológica e pessoal altamente qualificado em recursos diagnósticos e terapêuticos.

**Hospital Universitário da USP (HU-USP)**: Localizado no câmpus da Cidade Universitária, foi inaugurado em 1981 e é um hospital-escola comunitário voltado ao ensino, pesquisa e à extensão de serviços à sociedade.

**Centro de Saúde Escola Samuel Barnsley Pessoa (CSE Butantã)** (pág. 72): Unidade docente-assistencial da FMUSP voltada ao ensino e à pesquisa na área de atenção primária e ao atendimento da população do Butantã, na região oeste da cidade de São Paulo.

**Instituto de Medicina Tropical (IMT)**: Vinculado à FMUSP e destinado à pesquisa, ensino e assistência na área de moléstias tropicais, o Instituto é o único do gênero no estado de São Paulo.

**Serviço de Verificação de Óbitos da Capital (SVOC)**: O órgão está vinculado à FMUSP e é responsável pelo esclarecimento da *causa mortis* em casos de óbito por moléstia mal definida ou sem assistência médica, ocorridos no município de São Paulo.

## A FACULDADE DE MEDICINA DA USP (FMUSP)



**FMUSP É 5 ESTRELAS**

Os cursos de Medicina, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional conquistaram nota máxima na avaliação nacional do Guia da Faculdade 2025

Fonte: FMUSP

Entrada principal da FMUSP

*Com 113 anos de existência, a FMUSP investe em modernização, inovação tecnológica e plataforma educacional.*

A Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) é reconhecida pelo seu pioneirismo e pela excelência nos âmbitos de ensino, pesquisa e extensão universitária. A Instituição investe em modernização, inovação tecnológica e plataforma educacional, além de firmar parcerias com a iniciativa privada e expandir o processo de internacionalização para ser um centro educacional de referência no mundo.

Inaugurado em 1931, atualmente o câmpus possui cerca de 44.000 m<sup>2</sup> de área construída e abriga instalações como o Instituto Oscar Freire (IOF), a Divisão Técnica de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Inovação (DTAPEPI), Instituto de Medicina Tropical (IMT), Laboratórios de Investigação Médica (LIMs), Biblioteca e Prédio da Administração. Soma-se ainda a esse espaço uma área de 6.000 m<sup>2</sup> localizada na Cidade Universitária, onde parte dos cursos é ministrada.

A excelência no ensino é um dos pilares da FMUSP. Por meio de projetos pedagógicos inovadores e de um currículo que vislumbra os desafios futuros, é fornecida aos estudantes uma sólida formação na área das ciências da saúde. Hoje, a FMUSP conta com cinco cursos de graduação: Medicina, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Física Médica.

A Pós-graduação *stricto sensu* da FMUSP é composta por 27 programas nos níveis de Mestrado Acadêmico, Mestrado Profissional e Doutorado,

voltados à formação de pesquisadores e docentes de ensino superior.

A Residência Médica é uma modalidade de ensino de pós-graduação sob forma de curso de especialização e caracterizada pelo treinamento em serviço. A FMUSP possui 54 programas de treinamento em áreas médicas e 883 vagas credenciadas pela Comissão Nacional de Residência Médica para o 1º ano de Residência, distribuídas em especialidades básicas de acesso direto e vagas com pré-requisito, além dos chamados programas de anos adicionais/ áreas de atuação.

A FMUSP obteve destaque no Guia da Faculdade 2025, realizado pelo jornal *O Estado de S. Paulo* em parceria com a plataforma Quero Educação. Os cursos de Medicina, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional receberam nota máxima (cinco estrelas), reconhecimento que consolida a excelência da Instituição em diferentes áreas da saúde.

O Guia da Faculdade adota uma metodologia de avaliação por pares, na qual professores e coordenadores de curso analisam instituições de ensino de todo o país. São considerados três grandes critérios: projeto pedagógico (organização curricular e coerência da proposta acadêmica), corpo docente (formação, experiência e dedicação dos professores) e infraestrutura (instalações, laboratórios e recursos tecnológicos). Apenas cursos com turmas formadas

podem ser avaliados, motivo pelo qual o curso de Física Médica ainda não integra o ranking.

A FMUSP continua se destacando internacionalmente. De acordo com o QS World 2025, a FMUSP ocupa a 58ª posição no ranking global, mantendo-se como a melhor faculdade de Medicina da América Latina.

O ranking, elaborado pela consultoria britânica Quacquarelli Symonds (QS), avalia as universidades com base em cinco indicadores: reputação acadêmica, que mede a percepção de especialistas sobre a excelência em pesquisa; reputação entre empregadores, que avalia a qualidade dos graduados no mercado de trabalho; citações por artigo, que analisa o impacto da produção científica; índice H, que mede a produtividade e a relevância acadêmica; e rede de pesquisa internacional, que avalia a colaboração global das instituições.

A FMUSP também manteve sua posição como a melhor instituição da América Latina no ranking SCImago 2025, divulgado pelo SCImago Lab, grupo de pesquisa ligado ao Conselho Superior de Investigações Científicas da Espanha (CSIC).

O ranking avalia instituições de ensino e pesquisa com base em três critérios: desempenho em pesquisa (50%), inovação (30%) e impacto social (20%), utilizando dados da base científica Scopus. Na edição de 2025, a FMUSP ocupou a 46ª posição global, mantendo-se no topo do ranking latino-americano desde 2021, quando a área de Medicina começou a ter avaliação específica.

A FMUSP tem realizado investimentos significativos em sua graduação. Além dos aportes regulares, feitos anualmente pela Diretoria, a gestão formatou grandes projetos, priorizando a busca por sustentabilidade e retenção de talentos. Esses esforços resultaram em melhorias expressivas para os estudantes.

A implantação do programa de cultura e extensão **“Experiência HCFMUSP na Prática”** trouxe recursos significativos, que possibilitaram a aquisição de manequins realísticos para a simulação de emergências clínicas, obstétricas e neonatais; a participação no Teste de Progresso; a capacitação em Suporte Avançado de Vida em Cardiologia (ACLS); as melhorias na infraestrutura dos espaços estudantis, incluindo o apoio ao Centro Acadêmico; a renovação elétrica dos anfiteatros; e o suporte ao Congresso Médico Universitário (COMU). Além disso, mais de R\$ 1 milhão está sendo destinado

a ações de permanência estudantil e ao apoio à participação dos alunos em congressos nacionais e internacionais.

A Pró-Reitoria de Graduação da USP aprovou um projeto de R\$ 1,7 milhão, elaborado pela Diretoria da FMUSP, para a criação da **Sala de Ensino Virtual**. O espaço será dedicado ao ensino de anatomia, cirurgia e simulações. Foram destinados recursos por meio de emendas parlamentares para a aquisição de 20 aparelhos portáteis de ultrassonografia, que serão utilizados exclusivamente para o ensino, com o objetivo de aprimorar a formação prática dos alunos.

Doações privadas, captadas pela Diretoria da FMUSP com suporte operacional da FFM, somaram mais R\$ 12 milhões em investimentos. Esse montante foi destinado ao financiamento do projeto **“Adote um Preceptor”**, que prevê o acréscimo às bolsas desses profissionais durante dois anos, capacitação de preceptores de graduação e supervisores em avaliação dos internos por meio de Atividades Profissionais Confiáveis (EPAs, sigla em inglês para *Entrustable Professional Activities*), além da aquisição de equipamentos para o Módulo Didático, que será construído nas dependências da Faculdade.

Parte dos recursos também foi direcionada para programas de auxílio à permanência de estudantes em situações de vulnerabilidade e para a contratação de supervisores para os internos no âmbito do Programa Saúde Digital, para que os alunos possam participar de atividades de telemedicina voltadas à atenção primária.

Em 2025, pesquisadores da FMUSP alcançaram um **marco científico inédito no país**: o sequenciamento genético de três mil pacientes com anemia falciforme. Esse estudo representa um avanço significativo no tratamento da condição, que afeta principalmente a população negra.

A anemia falciforme é uma doença hereditária que deforma os glóbulos vermelhos, comprometendo a circulação sanguínea, provocando dores intensas e complicações graves. Apesar de ser uma das condições genéticas mais comuns no Brasil, é ainda cercada por preconceitos e desinformação.

A iniciativa visa possibilitar transfusões de sangue mais seguras por meio da genotipagem tanto de pacientes quanto de doadores, reduzindo reações adversas e promovendo maior compatibilidade.

Pesquisadores da FMUSP conduziram um estudo pioneiro que revelou os **benefícios de plantas medicinais** na melhora da saúde metabólica e na qualidade de vida de pessoas com sobrepeso ou obesidade. Publicado na revista *Scientific Reports*, o trabalho destaca o potencial dos fitoterápicos na remodelação da microbiota intestinal e na redução de marcadores inflamatórios, fatores críticos para o manejo da obesidade e suas complicações.

Um estudo da FMUSP, em parceria com a Universidade de Bath, no Reino Unido, revelou uma forte ligação entre **traumas na infância e o desenvolvimento de transtornos psiquiátricos** na adolescência. Publicada na revista *The Lancet Global Health*, a pesquisa analisou dados de mais de 4 mil jovens brasileiros e identificou que mais de 80% deles vivenciaram ao menos um evento traumático até os 18 anos.

Os resultados indicam que o risco de desenvolver transtornos mentais, como ansiedade, depressão e transtornos de conduta, aumenta conforme a exposição a diferentes tipos de traumas. Estima-se que 30,6% dos diagnósticos aos 18 anos estejam relacionados a experiências traumáticas na infância. Entre os eventos analisados estão acidentes graves, desastres naturais, violência doméstica, abuso físico e sexual e a perda de um dos pais.

Em 2025, a parceria entre a Atenção Primária à Saúde (APS) da FMUSP e a organização social gestora Bompar, para a promoção do estágio eletivo **“Consultório na Rua”**, completou quatro anos. A iniciativa proporciona aos estudantes do 5º ano de Medicina uma vivência única no atendimento à população em situação de rua, permitindo que desenvolvam conhecimentos técnicos e humanísticos importantes para a sua prática profissional futura.

Com duração de três semanas, o estágio tem impacto transformador na formação dos participantes. Além do aprendizado técnico, a experiência amplia a visão social dos alunos.

Criado em 2019, por alunos da FMUSP, para conectar estudantes de graduação ao voluntariado, o projeto de extensão **“FMUSP Solidária”** iniciou seu sexto ano em 2025, com ampliação de atendimentos e grandes passos para iniciar pesquisas longitudinais sobre populações em vulnerabilidade.

Um estudo conduzido por pesquisadoras da FMUSP revelou que o **consumo elevado de alimentos ultraprocessados** pode aumentar em até 58% o risco

de desenvolver depressão persistente, caracterizada por episódios recorrentes ou contínuos por anos.

A pesquisa, publicada no *Journal of Academy of Nutrition and Dietetics*, foi realizada a partir de dados do *Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto (ELSA-Brasil)*, um levantamento multicêntrico que acompanha a saúde de servidores públicos de Belo Horizonte, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Vitória desde 2008.

No dia 26 de fevereiro, a FMUSP promoveu **demonstrações de procedimentos cirúrgicos** no Centro de Treinamento em Procedimentos Minimamente Invasivos (PROMIN). Durante os procedimentos realizados, residentes e graduandos do 6º ano de Medicina puderam aplicar técnicas inovadoras de videocirurgia.

Para as demonstrações, foram adquiridas duas torres de videolaparoscopia com sistema de vídeo em 4K e chip de captura de imagem RGB. Os procedimentos demonstrados utilizam a nova tecnologia de fluorescência, que permite maior segurança na confecção de anastomoses gastrointestinais.

Nos dias 16 e 17 de abril, a FMUSP realizou, no PROMIN, as **primeiras cirurgias robóticas de cabeça e pescoço** com a técnica transoral. A inovadora abordagem transoral permite o acesso à glândula tireoide sem incisões externas, evitando cicatrizes visíveis e garantindo maior segurança durante a dissecação de estruturas delicadas, como nervos e vasos sanguíneos da região cervical.

Entre os dias 7 e 11 de abril, um grupo de pesquisadores internacionais participou da primeira edição do **“Programa de Mentoria em Bancos de Cérebro para Países de Baixa e Média Renda”**, criado para promover a formação de profissionais no campo da neuropatologia e da criação e gestão de bancos de cérebros.

O intercâmbio proporcionou uma valiosa troca de experiências entre os pesquisadores estrangeiros e os profissionais da faculdade, fortalecendo redes de colaboração e promovendo avanços na capacitação em saúde global.

O **Estudo CHANGE** (sigla para *Creating a Hospital Assessment Network in Geriatrics*), desenvolvido por pesquisadores da FMUSP em parceria com 43 instituições do Brasil e de outros quatro países, foi destaque internacional ao receber dois importantes reconhecimentos nas áreas de saúde pública e geriatria.

A primeira premiação foi concedida pela universidade americana Johns Hopkins Bloomberg School of Public Health, que classificou o CHANGE como o melhor projeto internacional prático em saúde pública no ano acadêmico 2024-2025. O segundo reconhecimento foi obtido durante o Congresso Americano de Geriatria (*AGS Annual Scientific Meeting*), realizado em Chicago.

Em maio de 2025, a FMUSP realizou mais uma edição do projeto “**Pop Rua**”. O projeto oferece atendimento pericial gratuito a pessoas em situação de rua, com laudos elaborados pelos residentes, que são fundamentais para acionar o INSS, garantir benefícios e viabilizar a emissão de documentos essenciais para o resgate da cidadania.

Premiado em 2024 no Prêmio Justiça e Saúde, na categoria Poder Público, o “Pop Rua” também apoia quem precisa de vagas em hospitais e consultas na rede pública.

Em junho, duas iniciativas da FMUSP conquistaram o primeiro lugar no **Prêmio USP de Impacto Social 2025**: o “Kids Save Lives Brasil”, na categoria Educação de Qualidade; e o “Missão Belém FMUSP Solidária”, na categoria Redução das Desigualdades.

O Prêmio USP de Impacto Social tem o objetivo de reconhecer e valorizar projetos de extensão universitária que tenham gerado impacto social positivo, alinhados aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Pesquisadores do Instituto de Medicina Tropical (IMT) alcançaram **um marco significativo no combate ao vírus Zika**. Uma nova vacina, baseada na tecnologia de “partículas semelhantes ao vírus” (VLPs), demonstrou ser segura e eficaz em testes com camundongos. O imunizante não apenas induziu uma robusta resposta imune contra o patógeno, mas também protegeu os animais de danos cerebrais e testiculares, complicações graves associadas à infecção.

Os resultados da pesquisa foram publicados na revista *NPJ Vaccines* e revelam um grande diferencial da vacina: uma formulação que não utiliza material genético do vírus, o que a torna mais segura e econômica. A tecnologia VLP imita a estrutura viral, permitindo que o sistema imunológico a reconheça como uma ameaça, sem o risco de infecção.

De 14 a 25 de julho, a FMUSP realizou a edição 2025 do **Winter Schools**, programa promovido pela Comissão de Relações Internacionais (CRInt) que oferece cursos intensivos e experiências práticas em áreas estratégicas da saúde.

Durante duas semanas, 18 estudantes de graduação de Brasil, Alemanha, Chile, Países Baixos e Reino Unido participaram de um intercâmbio acadêmico e cultural que combinou formação técnica e uma imersão no Sistema Único de Saúde (SUS), conhecendo de perto a estrutura e os desafios da saúde pública brasileira.

Nos dias 26 e 27 de julho, o Departamento Científico da FMUSP promoveu mais uma edição do **“Workshop de Medicina”**, no qual 1.196 alunos do ensino médio e vestibulandos vivenciaram a experiência de estudar na melhor faculdade de medicina da América Latina por um dia.

O número representa um crescimento de quase 20% em relação à edição anterior, reforçando o alcance e a relevância entre os que sonham com a carreira médica. A programação contou ainda com o apoio de 135 colaboradores, entre voluntários e integrantes da organização, que acompanharam os estudantes ao longo de todas as atividades.

No dia 24 de julho, o PROMIN da FMUSP recebeu um importante reforço em sua estrutura tecnológica, com **a aquisição de equipamentos de ponta** destinados ao ensino e à pesquisa em cirurgia minimamente invasiva. Os recursos, viabilizados por emendas parlamentares, permitiram um investimento de R\$ 3.432.000 na modernização do Centro.

Foram adquiridos oito equipamentos de alta tecnologia: duas torres de laparoscopia 4K, uma torre de videoendoscopia digital com dois videogastroscópios, um simulador Robotix Flex (robótico e laparoscópico) e quatro torres de bisturi elétricos, sendo duas com tecnologia de argônio.

O Centro de Desenvolvimento de Educação Médica (CEDEM) da FMUSP realizou, de 4 a 6 de julho de 2025, a terceira edição do **Congresso Internacional de Inovação e Pesquisa em Educação na Saúde (CIIPES)**, um dos principais fóruns internacionais dedicados à inovação pedagógica, à pesquisa em educação na saúde e ao uso de tecnologias aplicadas ao ensino das profissões da saúde.

Criada há quase 15 anos, a **“Expedição Cirúrgica da FMUSP”** chegou ao marco de sua maior edição. Entre os dias 27 de junho e 5 de julho, o projeto de extensão levou à cidade de Crateús, no Ceará, atendimentos especializados e procedimentos de alta complexidade. Ao todo, foram realizadas 262 cirurgias nas áreas de ginecologia, dermatologia e cirurgia geral em 196 pacientes, além de 536 consultas de triagem, 847 exames de ultrassonografia e 44 inserções de DIU.

A FMUSP iniciou, em agosto, a construção do **Novo Módulo Didático**, que será erguido em área atualmente desocupada, ao lado do Instituto Oscar Freire. O projeto representa um avanço importante na modernização da infraestrutura de ensino da Instituição e foi desenvolvido para incentivar metodologias ativas e práticas colaborativas.

Com 1.397,81 m<sup>2</sup> de área construída distribuídos em três pavimentos, o edifício terá sete salas multiuso equipadas com tecnologia de ponta em áudio e vídeo, além de uma sala no formato *Harvard Case Method*, voltada à discussão de casos reais, e outra para *Team-Based Learning*, projetada para atividades em equipe e resolução colaborativa de problemas. O espaço contará ainda com áreas de convívio e café, varandas, sanitários acessíveis e de gênero neutro, depósitos e infraestrutura de apoio técnico. O paisagismo com espécies nativas e a comunicação visual personalizada complementam o conceito arquitetônico.

O **“Programa Santos Jovem Doutor”**, desenvolvido na FMUSP, recebeu o Prêmio Veja Saúde Oncoclínicas de Inovação Médica 2025, na categoria Prevenção e Promoção à Saúde, em cerimônia realizada em 5 de setembro. A premiação reconhece projetos, instituições e profissionais que promovem mudanças significativas nas áreas científica, clínica e assistencial. Os critérios consideram o potencial inovador, a relevância social e a capacidade das propostas de transformar a vida e a saúde dos brasileiros.

Em 13 de setembro, a FMUSP recebeu cerca de 500 visitantes, entre estudantes, familiares e professores, para uma edição especial do evento **“Um Dia na USP”**, promovido pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU) como parte do “Programa USP e as Profissões 2025”. A iniciativa proporcionou aos participantes a oportunidade de

conhecer os cursos de graduação da unidade, seus espaços formativos e as possibilidades acadêmicas oferecidas pela faculdade.

Entre os dias 29 e 31 de agosto, a **Bandeira Científica**, tradicional projeto da FMUSP, realizou a primeira expedição do “Projeto Zoé ‘Ykûápe””, que levou atendimento médico e cuidado integral a comunidades indígenas da região de Iguape, no litoral sul de São Paulo. A ação foi conduzida por uma equipe multidisciplinar composta por estudantes e profissionais de saúde do Sistema FMUSP-HC, além de voluntários, com o objetivo de fortalecer a atenção primária no território e apoiar as estratégias já desenvolvidas pelo Polo Base de Saúde Indígena de Miracatu.

Durante os três dias de atividades, foram realizados mais de 60 atendimentos gratuitos, entre consultas nas áreas de clínica médica, pediatria e ginecologia, além de cinco avaliações geriátricas voltadas ao cuidado da população idosa. Paralelamente, foram promovidas ações educativas de conscientização em saúde bucal com as crianças da comunidade, que também receberam kits de escovação infantil.

A FMUSP iniciou, em 2 de dezembro, a **primeira etapa de testes de conectividade** para um programa pioneiro de telecirurgia robótica, que avalia a possibilidade de realizar procedimentos cirúrgicos a distância entre a FMUSP e o HU-USP. A iniciativa tem como objetivo analisar, em condições reais, a estabilidade da transmissão de dados durante atividades cirúrgicas simuladas, etapa fundamental para o avanço das próximas fases do estudo.

Cerca de 200 pessoas, entre estudantes, profissionais de saúde e professores da FMUSP, participaram de mais uma edição da **Bandeira Científica** entre os dias 14 e 22 de dezembro. O projeto de extensão realizou uma ação inédita nos municípios paraenses de Salvaterra e Soure, na Ilha de Marajó. A iniciativa leva uma ampla gama de serviços gratuitos de saúde, ações de prevenção e atividades culturais às comunidades urbanas, rurais, quilombolas e extrativistas.

Em 2025, a FFM continuou contribuindo eficazmente na agilização dos processos burocráticos e, principalmente, na implantação de projetos e programas da FMUSP que na administração estatal são mais morosos.

## O HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP



*Ranking da revista norte-americana Newsweek apontou o HCFMUSP entre os melhores hospitais do mundo – na 7ª posição entre os brasileiros e em 210ª na classificação global.*

Em 2025, o HCFMUSP completou 81 anos desde sua fundação, consolidado como referência de produção e difusão de conhecimento técnico-científico, excelência e inovação em ensino e assistência em saúde pública. Pelo terceiro ano consecutivo, o hospital foi mencionado entre os melhores do mundo no ranking “World’s Best Hospitals 2025” da revista norte-americana *Newsweek*, em parceria com a Statista, empresa de pesquisa global de dados.

Nessa edição, o hospital conquistou a 7ª posição entre as instituições brasileiras e a 210ª colocação na classificação global. O ranking avaliou 2,4 mil hospitais em 30 países em um rigoroso processo, que incluiu pesquisa com profissionais da saúde, além de indicadores como experiência do paciente e qualidade hospitalar.

Em âmbito nacional, o HCFMUSP também foi reconhecido como o melhor hospital público do Brasil em pesquisa Datafolha realizada com 601 médicos. Os dados foram divulgados em reportagem do jornal *Folha de S. Paulo*, de 10 de junho, sob o título “Pesquisa avançada mantém HC na vanguarda”. O levantamento também indicou os melhores hospitais públicos em oncologia. O primeiro lugar ficou com o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp) do HCFMUSP, gerido pela FFM por meio de contrato de gestão.

Nesse ano, o HCFMUSP consolidou sua área de inovação e dinamizou ainda mais a área de saúde

digital, com a implantação da tecnologia necessária para a realização de teleconsultas, além de oferecer cursos e recursos informacionais que facilitam a vida do paciente e de seus acompanhantes durante o tratamento – sempre em favor da ética, do humanismo e da responsabilidade social. É o caso do aplicativo **Portal do Paciente HC**, reformulado a fim de tornar a experiência dos pacientes ainda mais ágil e eficaz. O menu é prático e facilita o acesso a agendamentos, receitas, exames de imagem e laudos.

Em 2025, o HCFMUSP lançou ainda a **“Linha de Cuidados Borboletas”** para oferecer suporte integral e sigiloso a colaboradoras em situação de violência doméstica. Coordenada pelo Centro de Atenção ao Colaborador (CeAC), a iniciativa prevê atendimento humanizado e seguro, com escuta qualificada por profissionais de enfermagem e serviço social. Quando necessário, há encaminhamentos para outros serviços de apoio, como assistência jurídica e psicológica. Trata-se de um passo importante na proteção e acolhimento das colaboradoras da Instituição. Tudo começa com o preenchimento de um formulário digital, que garante agilidade, privacidade e acesso rápido ao cuidado.

No mês de abril, a **Associação dos Voluntários do Hospital das Clínicas (AVOHC)** celebrou 68 anos de atividades. A iniciativa de sua criação partiu de um grupo de esposas de médicos do HCFMUSP, cujo objetivo era se dedicar a colaborar com o atendimento aos pacientes da Instituição. A Associação conta com

a participação de 220 voluntários em atividade no HCFMUSP, que dedicam uma jornada semanal de seis horas distribuídas ao longo dos dias.

O HCFMUSP e a Enel Distribuição São Paulo – segunda maior distribuidora de energia do país – inauguraram, em 12 de maio, uma **Microusinha Solar Fotovoltaica** com potência de 47,7KWp, em projeto que incluiu a instalação, no PAMB, ICHC e InCor, de 38.353 lâmpadas e luminárias de avançada tecnologia LED, que consomem menos energia e substituíram as tradicionais lâmpadas fluorescentes tubulares e compactas. Este é o segundo projeto da empresa de energia em parceria com a Instituição.

Em 26 de maio, foi lançado o **Programa de Desenvolvimento de Lideranças Corporativo (PDL)**, desenvolvido pelo HCFMUSP a fim de preparar a formação contínua de lideranças capazes de influenciar todos ao redor no ambiente diário de trabalho, sabendo conduzir objetivos, metas e resultados. O evento contou com a participação de 300 colaboradores.

Com o objetivo de conscientizar e engajar a comunidade hospitalar do HCFMUSP em relação às práticas sustentáveis, a **“Semana do Meio Ambiente”** foi aberta oficialmente em 3 de junho, com uma série de palestras. Primeiro evento do HCFMUSP sobre Meio Ambiente em âmbito corporativo – e o primeiro acessível em libras (Língua Brasileira de Sinais) –, foi organizado pelo Eixo Corporativo de Sustentabilidade ESG.

Em 2025, foi implantado no HCFMUSP o **“Projeto Rastreabilidade de Medicamentos”**, visando expandir a rastreabilidade de medicamentos, do recebimento à administração final ao paciente, garantindo maior segurança e atendendo à legislação vigente e diretrizes de certificação da qualidade. O processo de uso de medicamentos abrange prescrição, transcrição, dispensação, administração e monitoramento. Para isso, as tecnologias de informação em saúde, como sistemas automáticos de dispensação e controle por códigos de barras, são ferramentas essenciais, pois aumentam significativamente a confiabilidade dos processos e garantem o controle de lote e validade do medicamento durante todo o seu percurso.

O Núcleo Especializado em Tecnologia da Informação (Neti) lançou, no dia 1º de maio, a **“Política de Governança de Dados, Informação e Conhecimento”** (PGDIC), que visa fortalecer os mecanismos de geração, organização, tratamento, acesso, preservação, recuperação, divulgação, compartilhamento e reúso dos ativos de informação

do HCFMUSP. A política tem como premissa que dados e informações bem-organizados, documentados, acessíveis e verificados – quanto à sua exatidão e validade – são mais facilmente compartilháveis e reutilizáveis.

A cerimônia para celebrar a aprovação, pelo Conselho Deliberativo do HCFMUSP, do Acordo de Cooperação Técnica para implantação do **Instituto Tecnológico de Medicina Inteligente (ITMI-Brasil)**, primeiro hospital inteligente do país, aconteceu em 4 de setembro. O ITMI-Brasil integrará o Sistema FMUSP-HC e contará com 800 leitos dedicados à emergência de adultos e crianças nas áreas de neurologia, neurocirurgia, cardiologia, terapia intensiva e outras urgências.

A estrutura tecnológica do novo hospital foi desenhada para otimizar recursos, reduzir custos e ampliar a capacidade de atendimento. A infraestrutura será sustentável, com uso de energia limpa, gestão eficiente de água e resíduos. O ITMI-Brasil terá modelos de inteligência artificial, interoperabilidade de sistemas e tecnologia 5G, permitindo que parte do atendimento seja acionada pelo próprio paciente por meio da telemedicina. O hospital também será um espaço de aprendizado prático para alunos e residentes da FMUSP, fortalecendo a formação em medicina de ponta.

O HCFMUSP, por meio do InRad e do Icesp, foi oficialmente designado como **“Centro Âncora” da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA)**, vinculada à Organização das Nações Unidas (ONU). A oficialização foi realizada no dia 16 de setembro, em Viena, na Áustria. A nomeação integra o programa *Rays of Hope – Cancer Care for All*, que busca ampliar o acesso global a diagnóstico por imagem e radioterapia, especialmente em países de baixa e média renda.

Como Centros Âncora, InRad e Icesp atuarão como polos de formação e referência em tecnologias avançadas no tratamento do câncer. Com essa conquista, o Brasil se posiciona como referência global na luta contra o câncer, reforçando o papel estratégico do SUS na promoção de tecnologias avançadas e acessíveis para todos.

No **Instituto de Gestão e Saúde do HCFMUSP**, inaugurado em 22 de setembro, a administração superior do HCFMUSP (composta pelo Conselho Deliberativo, Diretoria Clínica e Superintendência) integrará a saúde e a gestão, por meio da promoção de ensino da gestão assistencial, capacitação de novos líderes, aprimoramento de processos e incorporação de novas tecnologias voltadas para a

gestão da saúde. O Instituto impulsionará a pesquisa em gestão, além de oferecer serviços de consultoria, contribuindo para a melhoria da saúde, promoção da saúde e formulação de políticas públicas.

Diante do aumento de **casos de intoxicação por metanol** no estado de São Paulo, o HCFMUSP acionou, em 2 de outubro, o Comitê de Crise para acompanhar e coordenar ações internas e de apoio à SES-SP. A iniciativa garantiu, por meio de um esforço conjunto e coordenado, uma resposta rápida, segura e integrada diante da emergência toxicológica de alta gravidade. A Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo (SES-SP) instituiu o HCFMUSP, no dia 1º de outubro, como um dos centros distribuidores do etanol farmacêutico adquirido para o enfrentamento da crise.

A 13ª edição do **Workshop Brilho nos Olhos** – promovida pela Administração Superior do HCFMUSP a fim de aperfeiçoar o modelo de assistência à saúde e de gestão – reuniu lideranças da Instituição nos dias 27 e 28 de novembro. O evento promoveu reflexões sobre

as conquistas, os aprendizados e desafios que inspiram o futuro da gestão e da assistência em saúde.

Ao todo foram apresentados nove projetos, distribuídos nas categorias:

**Assistência:** destacou práticas que colocam o paciente no centro do cuidado, unindo excelência, técnica e sensibilidade humana;

**Inovação:** selecionou ações que estimulam a criatividade, a experimentação e o protagonismo das equipes na construção do hospital do futuro; e

**Sustentabilidade:** reuniu iniciativas que contribuem para um hospital mais eficiente, ético e comprometido com o futuro.

Em 2025, o HCFMUSP continuou contando com o suporte da FFM nas diversas ações de desenvolvimento da assistência integral à saúde em seus diversos Institutos e Unidades.

## CONVÊNIO DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE AOS PACIENTES DO SUS

*O acesso e o atendimento ao SUS em todo o HCFMUSP (exceto o InCor) são assegurados pela FFM, possibilitando que o HC atinja níveis de atendimento SUS em percentual médio de 90%.*

Sempre comprometida com sua missão de dar apoio ao Sistema Acadêmico de Saúde FMUSP-HC em prol de um atendimento de excelência em saúde à população, a FFM é partícipe, desde 1988, do Convênio firmado com o HCFMUSP e a SES-SP.

Voltado ao atendimento gratuito dos pacientes do SUS, o convênio prevê a realização conjunta de uma série de atividades como: faturamento dos serviços de atendimentos médico-hospitalares; gestão dos recursos humanos do HCFMUSP; investimento em obras de infraestrutura; compra de equipamentos médicos e insumos hospitalares; entre outros. O Convênio garante também a realização de procedimentos especiais, como transplantes de diferentes órgãos, implantes diversos e outros procedimentos de alta complexidade.

O acesso e o atendimento ao SUS em todo o HCFMUSP (exceto o InCor) são assegurados pela FFM, por meio da destinação dos recursos humanos e financeiros do Sistema no próprio Hospital, possibilitando, assim, que o HCFMUSP atinja níveis de atendimento SUS (ambulatorial e internações) em percentual médio de 90%.

A assistência é efetuada por meio de atividades de promoção da saúde, de prevenção e tratamento de doenças, com atendimento nas áreas ambulatoriais, emergência e urgência, serviços de apoio diagnóstico, internações hospitalares, clínicas e cirúrgicas, assistência farmacêutica e reabilitação física.

O HCFMUSP dispõe de 2.660 leitos instalados para internação de média e alta complexidade, sendo 493 nas Unidades de Terapia Intensiva e 159 de hospital-dia.

Os Convênios celebrados no âmbito do SUS, entre a SES-SP, o HCFMUSP e a FFM, se revestem de características próprias, com preponderante diferencial em razão da certificação do HCFMUSP como Hospital de Ensino, onde toda a produção, ações e serviços de saúde, no âmbito do SUS, devem constituir campo de prática para o ensino, pesquisa e incorporação tecnológica.

As regras e políticas para aplicação dos recursos desse convênio são instituídas, de forma dinâmica, pelos diversos órgãos diretivos do HCFMUSP (Conselho Deliberativo, Conselhos Diretores, Diretorias Executivas e Superintendência) e da FFM (Conselho Curador), que monitoram continuamente os resultados alcançados, principalmente no que tange ao custeio da assistência médico-hospitalar.

A atuação do HCFMUSP e da FFM é compartilhada, na gestão e no atendimento aos pacientes do SUS, e decorre de expressa autorização do Poder Executivo Estadual, devidamente formalizada nos instrumentos jurídicos adequados.

Para consecução de seus objetivos, a FFM emprega atualmente 14.208 funcionários (dez/2025), dos quais mais de 90% estão dedicados diretamente à assistência/atendimento dos pacientes do SUS.

Os contratos de trabalho celebrados pela FFM são totalmente distintos dos contratos dos servidores públicos do HCFMUSP, não havendo qualquer incompatibilidade ou sujeição. As contratações dos profissionais pela FFM têm por finalidade atender à demanda de pacientes do SUS do HCFMUSP e às dificuldades inerentes ao Poder Público na criação de cargos. Os recursos financeiros utilizados no pagamento de salários são provenientes, exclusivamente, da contraprestação de suas atividades na área da saúde.

Além disso, adquire em seu nome medicamentos, insumos, material de consumo, equipamentos, móveis, utensílios e outros, destinados integralmente à assistência e ao atendimento aos pacientes do SUS. Cabe ressaltar que a FFM não se presta ao gerenciamento de recursos orçamentários do HCFMUSP tampouco recebe qualquer recurso daquela autarquia estadual.

Como entidade beneficente de assistência social, a FFM ganhou o reconhecimento público por sua atuação, tendo obtido e renovado, periodicamente, várias certificações, dentre elas o Atestado de Registro e Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS).

O CEBAS é concedido pelo Ministério da Saúde a pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, reconhecidas como Entidade Beneficente de Assistência Social para a prestação de serviços na área de saúde. A obtenção do CEBAS garante a isenção das contribuições sociais e a celebração de convênios com o poder público, dentre outros.

A FFM conta com esse título desde 1989 e, graças a ele, tem acesso a uma imunidade tributária a impostos e contribuições sociais, proporcionando ao Sistema FMUSP-HC uma economia tributária de cerca de R\$ 416 Mi anuais, recursos estes que são totalmente

destinados ao Sistema FMUSP-HC na forma de custeio, contratação de recursos humanos, aquisição de aparelhos médico-hospitalares, modernização do parque tecnológico, manutenções, reformas, ampliações e demais iniciativas que, no final, têm como beneficiário o paciente do Sistema Único de Saúde - SUS.

Um resumo da quantidade de atendimentos realizados, nos últimos dois anos, pelo HCFMUSP e pela FFM, em ação conjunta (exceto InCor, IMRea [pág. 61] e Icesp [pág. 73]), está demonstrado abaixo.

2025							
INDICADORES ASSISTENCIAIS DOS INSTITUTOS DO HCFMUSP (EXCETO INCOR, IMREA E ICESP)							
Instituto / Hospitais	Internações	Cirurgias	Atendimento de urgência e emergência	Consultas Ambulatoriais	Exames de Imagem	Exames de Laboratório	Total por unidade
ICHC	30.962	25.834	45.599	684.780	15.855	9.169.974	9.973.004
IPq	1.298	-	-	53.274	4.856	-	59.428
IOT	4.709	4.921	11.155	67.764	67.760	78.910	235.219
ICr	5.775	1.991	12.172	49.463	33.811	987.867	1.091.079
InRad	-	-	-	3.214	279.440	-	282.654
IPer	2.373*	-	-	20.631	-	-	23.004
<b>Total</b>	<b>45.117</b>	<b>32.746</b>	<b>68.926</b>	<b>879.126</b>	<b>401.722</b>	<b>10.236.751</b>	<b>11.664.388</b>

FONTE: PU (Planilha Única) – Núcleo de Estratégia e Operações do HCFMUSP e Painel de Indicadores dos Contratos de Gestão – Departamento de Gestão Corporativa FFM (IPer).

\*Saídas Hospitalares. Os atendimentos do Hospital-Dia não foram contabilizados.

2024							
INDICADORES ASSISTENCIAIS DOS INSTITUTOS DO HCFMUSP (EXCETO INCOR, IMREA E ICESP)							
Instituto / Hospitais	Internações	Cirurgias	Atendimento de urgência e emergência	Consultas Ambulatoriais	Exames de Imagem	Exames de Laboratório	Total por unidade
ICHC	28.072	20.480	46.088	658.708	16.062	8.359.716	9.129.126
IPq	1.061	7	-	53.540	4.448	-	59.056
IOT	4.364	4.692	11.190	67.828	56.724	137.944	282.742
ICr	5.836	2.080	14.082	53.474	38.253	822.861	936.586
InRad	-	-	-	2.732	247.523	-	250.255
IPer	2.174*	-	-	9.122	-	-	11.296
<b>Total</b>	<b>41.507</b>	<b>27.259</b>	<b>71.360</b>	<b>845.404</b>	<b>363.010</b>	<b>9.320.521</b>	<b>10.669.061</b>

FONTE: PU (Planilha Única) – Núcleo de Estratégia e Operações do HCFMUSP.

## PROCEDIMENTOS ESPECIAIS

*A FFM e o HCFMUSP, de forma conjunta, realizam transplantes e implantes, procedimentos de alta complexidade e assistência farmacêutica aos pacientes do SUS.*

### Transplantes e implantes

Em consonância com os objetivos do Convênio de Assistência Integral à Saúde aos Pacientes do SUS, firmado entre a FFM e o HCFMUSP (Convenientes) e a SES-SP, o HCFMUSP e a FFM realizam, de forma conjunta, procedimentos de transplantes e implantes

que são de grande importância para a população e considerada, pelo Ministério da Saúde, como estratégica para o atendimento no SUS.

A quantidade de procedimentos de transplantes e implantes realizados gratuitamente, nos últimos dois anos, foi a seguinte:

PROCEDIMENTOS ESTRATÉGICOS - TRANSPLANTES E IMPLANTES		
Descrição	Quantidade	
	2024	2025
Implante coclear	46	81
Hepatectomia parcial para transplante (doador vivo)	48	50
Nefroureterectomia unilateral para transplante	33	37
Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas de medula óssea – aparentado	39	25
Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas de medula óssea – não aparentado	6	14
Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas de sangue de cordão umbilical – não aparentado	-	-
Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas de sangue periférico – aparentado	17	24
Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas de sangue periférico – não aparentado	2	5
Transplante autogênico de células-tronco hematopoiéticas de medula óssea	27	17
Transplante autogênico de células-tronco hematopoiéticas de sangue periférico	64	35
Transplante de córnea	157	121
Transplante de córnea (em cirurgias combinadas)	-	-
Transplante de córnea (em reoperações)	-	-
Transplante de esclera	-	1
Transplante de fígado (órgão de doador falecido)	161	157
Transplante de fígado (órgão de doador vivo)	46	52
Transplante de pâncreas	9	9
Transplante de rim (órgão de doador falecido)	123	145
Transplante de rim (órgão de doador vivo)	45	45
Transplante simultâneo de pâncreas e rim	-	-
<b>Total</b>	<b>823</b>	<b>818</b>

### Procedimentos de Alta Complexidade

Em consonância com os objetivos do Convênio de Assistência Integral à Saúde aos Pacientes do SUS, firmado entre a FFM e o HCFMUSP (Convenientes)

e a SES-SP, o HCFMUSP e a FFM realizam, de forma conjunta, Procedimentos de Alta Complexidade Ambulatorial, cuja produção, dos últimos dois anos, está demonstrada no quadro a seguir:

DEMONSTRATIVO AMBULATORIAL AUTORIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE ALTA COMPLEXIDADE – APAC		
Descrição	Quantidade	
	2024	2025
Diagnóstico em Laboratório Clínico	31.078	36.610
Diagnóstico por Radiologia	30	34
Diagnóstico por Tomografia	2.061	2.132
Ultrassonografia	10	15
Métodos Diagnósticos em Especialidades	25.635	29.720
Consultas/ Atendimentos / Acompanhamentos	6.477	8.444
Tratamento em Oncologia	4.803	5.309
Tratamento em Nefrologia	21.425	21.028
Tratamentos Odontológicos	27	17
Terapias Especializadas	1.252	976
Cirurgia das Vias Aéreas Superiores, Cabeça/Pescoço	0	0
Cirurgia do Aparelho da Visão	5.112	5.389
Cirurgia do Aparelho Geniturinário	33	55
Cirurgia Reparadora	257	374
Cirurgias em Nefrologia	93	107
Pequena Cirurgia e Cirurgia de Pele, Tecido Subcutâneo e Mucosa	0	0
Coleta e Exames para Fins de Doação Órgãos	18.583	16.872
Acompanhamento e Intercorrências Pós-Transplantes	16.936	16.500
OPMs Não Relacionados a Ato Cirúrgico	5.173	5.959
OPMs Relacionados a Ato Cirúrgico	824	688
Processamento de Tecidos para Transplante	83	173
Tratamentos Clínicos (outras especialidades)	4.576	7.626
<b>Total</b>	<b>144.468</b>	<b>158.028</b>

## Assistência Farmacêutica Integral

Em consonância com os objetivos do Convênio de Assistência Integral à Saúde aos Pacientes do SUS, firmado entre a FFM e o HCFMUSP e a SES-SP, a assistência farmacêutica é determinante para a resolubilidade da atenção e dos serviços em saúde.

A garantia de fornecimento dos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) é fundamental para a manutenção do tratamento de pacientes e complemento dos procedimentos médico-hospitalares complexos e de alto custo, como transplantes, por exemplo.

Em 2025, foram distribuídos 49,3 milhões de unidades de medicamentos do CEAF, representando R\$ 263 milhões. O controle da dispensação dos medicamentos do CEAF e a emissão das Autorizações de Procedimentos de Alta Complexidade (APACs) são realizados por meio do Sistema de Informação Hospitalar – SIGH Prodesp.

Em 2025, a Farmácia do ICHC atendeu 1,12 milhão de receitas ambulatoriais, sendo, em média, 93.435/mês. Existe também um serviço de entrega de medicamentos em domicílio que, desde 2013, se tornou gratuito. Cerca de 52% dos pacientes ambulatoriais recebem seu remédio em casa, sem nenhum custo.

O HCFMUSP possui a maior farmácia hospitalar do Brasil. A Divisão de Farmácia do ICHC possui unidades no Prédio dos Ambulatórios (PAMB), nos 8º e 9º andares (farmácia de atendimento ao Centro Cirúrgico); no prédio anexo ao PAMB (farmácia para atendimento de pacientes ambulatoriais); e no prédio do ICHC, com as farmácias descentralizadas instaladas nos 4º (farmácia de atendimento da Unidade de Emergência Referenciada) e 9º andares.

Hoje, na Divisão de Farmácia trabalham 156 colaboradores, dos quais 46 são farmacêuticos. O programa de residência uniprofissional em farmácia hospitalar e clínica tem 25 residentes farmacêuticos, sendo os demais estagiários, colaboradores de nível técnico e de suporte.

Fundada no mesmo ano do HCFMUSP, 1944, a Divisão de Farmácia também é um ambiente de produção, onde são confeccionados medicamentos que não são mais comercializados, por não despertarem interesse comercial. São também preparadas diluições e

dosagens diferentes das disponíveis no mercado, segundo a necessidade do paciente ou composições diferentes das tradicionais.

Em 2025, a produção de medicamentos gerou uma economia de R\$ 14,6 milhões. Foram produzidos 54 tipos de medicamentos padronizados, com um total de mais de R\$ 9,14 milhões de unidades. Além disso, foram manipulados, de forma personalizada e individualizada, 328 fórmulas (455.329 unidades), para atender prescrições médicas e às necessidades dos pacientes.

A farmácia também dispensou 34 produtos especiais, produzidos para protocolos de pesquisa, num total de 10.380 unidades. Além dos medicamentos produzidos internamente, foram adquiridos e unitarizados 399 medicamentos, somando mais de 521 mil unidades para atender às prescrições dos pacientes internados.

Em 2025, várias ações foram implementadas com foco em segurança e inovação, tais como:

- A.** Realização do alinhamento estratégico da Divisão de Farmácia do ICHC, com foco na análise de resultados e em consonância com os objetivos institucionais daquele Instituto;
- B.** Implantação do projeto MV mobile em 100% das unidades de internação do ICHC, melhorando o processo de saída e devolução de medicamentos;
- C.** Criação do site da Farmácia Clínica;
- D.** Aperfeiçoamento na gestão dos medicamentos com foco nos 10 itens principais da curva ABC de consumo, gerando uma economia anual estimada, em 2025, de R\$ 8,9 milhões;
- E.** Programa de Desenvolvimento Farmacêutico: Estratégias Inovadoras na Gestão Hospitalar; Principais Inovações adotadas em Hospitais de Excelência; Desafios enfrentados e soluções implementadas na gestão hospitalar; e Lições aprendidas e recomendações para gestão eficaz em ambientes hospitalares;
- F.** Ampliação das conciliações medicamentosas realizadas por farmacêuticos, com fortalecimento da atuação clínica, assegurando a integralidade da assistência;

**G.** Ação de sustentabilidade, com redução no consumo de copo plástico descartável e na pegada de carbono;

**H.** Implantação da distribuição de kits individualizados de sedação na endoscopia;

**I.** Realização do Plano de Incentivo à Notificação, com fortalecimento da cultura de segurança;

**J.** Ações de inovação e inclusão na atenção farmacêutica ao paciente, com realização de teleconsultas, orientações multilíngues e sistema de caixas organizadoras;

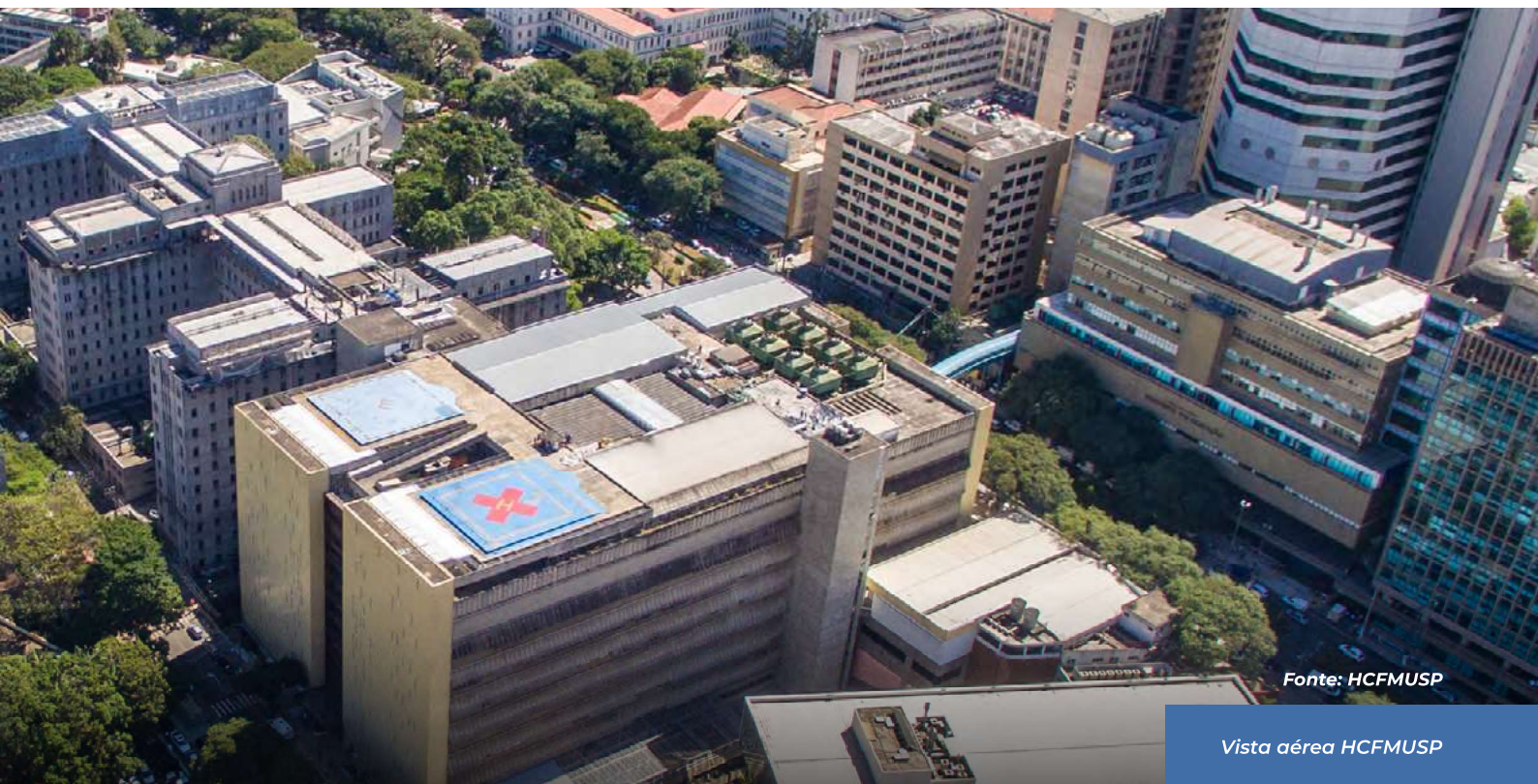
**K.** Expansão da análise das prescrições médicas, atingindo, em 2025, 68% de unidades de internação avaliadas;

**L.** Expansão da rastreabilidade de medicamentos, passando de 22,1% de unidades rastreadas em 2024 para 69,1% em 2025;

**M.** Participação do I Congresso de Qualidade do HCFMUSP, com apresentação do trabalho intitulado *Projeto MV Mobile no processo de distribuição e devolução de medicamentos*, premiado, na primeira colocação, como melhor trabalho no eixo tecnologia; e do trabalho intitulado *Subnotificação de eventos adversos a medicamentos: causas e estratégias de melhoria*, premiado com menção honrosa no eixo segurança do paciente;

**N.** Participação no Programa In.cube do InovaHC com o projeto de Impressão 3D de Medicamentos, selecionado entre mais de 100 inscritos em todo o Brasil.

## AS UNIDADES HOSPITALARES E AS UNIDADES ESPECIALIZADAS DE SAÚDE DO SISTEMA FMUSP-HC



Vista aérea HCFMUSP

*O Hospital das Clínicas da FMUSP é composto por nove instituições hospitalares e unidades ambulatoriais.*

Em 2025, o Hospital das Clínicas da FMUSP (HCFMUSP) completou 81 anos. Foi criado pelo Decreto nº 13.192, de janeiro de 1943, e sua inauguração oficial aconteceu em 19 de abril de 1944.

Considerado o maior Complexo Hospitalar da América Latina, o HCFMUSP, com mais de 2.600 leitos, é composto por nove instituições hospitalares e unidades ambulatoriais. Anualmente, são realizadas mais de 1,4 milhão de consultas ambulatoriais, 47 mil cirurgias e 137 mil atendimentos de urgência e emergência.

Voltado à Assistência, Ensino, Pesquisa e Inovação, o Complexo do HCFMUSP é composto pelas seguintes instituições hospitalares: Instituto Central (ICHC, incluindo o Prédio dos Ambulatórios – PAMB), Instituto de Psiquiatria (IPq), Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT), Instituto de Medicina Física e Reabilitação (IMRea), Instituto da Criança e do Adolescente (ICr), Instituto do Coração (InCor), Instituto de Radiologia (InRad), Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp, incluindo o Instituto de Tratamento

do Câncer Infantil – ITACI) e Instituto Perdizes (IPer). Conta ainda com o Instituto de Gestão e Saúde, inaugurado em 2025, os Laboratórios de Investigação Médica (LIMs), o HCX Fmusp, o Laboratório de Ensino, Pesquisa e Inovação em Cirurgia (LEPIC) e o Centro de Convenções Rebouças (CCR).

No campo da inovação, foram criados o Distrito InovaHC, destinado às criações e soluções em *healthtech* e *startups* com a finalidade de trazer eficiência para todo o sistema de saúde do país, e o Laboratório de Inteligência Artificial do HCFMUSP/ InovaHC (In.Lab), um espaço destinado a parceiros, startups e desenvolvedores que já tenham criado ou queiram empreender projetos de inteligência artificial (IA) voltados às melhorias e soluções na jornada do paciente e na cadeia da saúde.

O desempenho, em 2025, das Unidades Hospitalares (excetuando o Icesp [pág. 73], o IPer [pág. 81] e o InCor) e Unidades de Saúde Especializadas estão apresentados nas páginas seguintes.



## Instituto Central do HCFMUSP lança nova marca institucional.

### ICHC

#### **Dados Institucionais:**

Fundação: 1944

Área construída: 178,5 mil m<sup>2</sup>

Acreditações: ONA 3, CAP, PALC 2016, ISO 9001, OHSAS 18001, ISO 14001, Selo Pleno do Programa Hospital Amigo do Idoso, Selo SINASC, Amigo do Meio Ambiente, Certificação Internacional por Distinção de Terapia Infusional Assistida

#### **Indicadores Assistenciais 2025:**

Internações: 30.962

Cirurgias: 25.834

Atendimentos urgência e emergência: 45.599

Consultas ambulatoriais: 684.780

Exames de imagem: 15.855

Exames de laboratório: 9.169.974

Inaugurado em abril de 1944, o Instituto Central (ICHC) deu origem ao HCFMUSP. Pioneiro em procedimentos médico-hospitalares, sua estrutura concentra a maior parte das especialidades médicas e multiprofissionais, sendo composto por dois prédios interligados: o Edifício Central e o PAMB – Prédio dos Ambulatórios. O ICHC é conhecido pelo grande número de Unidades de Internação e de Terapia Intensiva, além da Unidade de Emergência Referenciada para casos de maior gravidade.

Entre os dias 18 e 24 de janeiro de 2025, um projeto internacional para tratamento de extrofia vesical – uma anomalia congênita que resulta em má-formação da bexiga e uretra – contou com a participação inédita de médico da Divisão de Clínica Urológica do ICHC. A extrofia vesical é registrada na proporção de um caso a cada grupo entre 30.000

e 50.000 nascidos vivos – conforme estatísticas mundiais. Ela é mais frequente no sexo masculino. Durante uma semana intensa, foram atendidos 150 pacientes em consultas de seguimento. A equipe também realizou 17 cirurgias de alta complexidade.

O Subcomitê de Segurança do Paciente ICHC realizou, no dia 26 de fevereiro, o “Dia D” de orientação dos pacientes sobre segurança na identificação. A iniciativa teve como objetivo informar pacientes e acompanhantes sobre a importância da pulseira de identificação, envolvendo-os em cuidado e segurança no momento da internação.

Na ocasião, foram entregues folhetos que explicaram, de forma didática, os dados contidos na pulseira e a maneira como profissional de saúde deve atuar na confirmação do nome completo e da

data de nascimento ao medicar o paciente, levar sua refeição e encaminhá-lo para exame, cirurgia ou qualquer outro procedimento. A ação passou pela Unidade de Emergência Referenciada (UER), pelo Hospital-Dia e pela Divisão de Arquivo Médico (DAM) – local onde são realizadas as internações no PAMB – com recepção positiva entre os pacientes e seus acompanhantes.

Em março de 2025, a equipe do Centro de Atenção ao Colaborador (CeAC) participou de um treinamento sobre Acidente Vascular Cerebral (AVC), em parceria com o ICHC. A iniciativa teve como objetivo capacitar os profissionais para reconhecer rapidamente os sinais de AVC, além de destacar a importância do rápido acionamento do Time de Resposta Rápida. O treinamento também reforçou a importância do papel de cada membro da equipe no atendimento eficaz a essa emergência médica.

O ICHC promoveu, no dia 19 de março, o evento de Alinhamento Estratégico 2025, com o tema “Eficiência e Inovação para um Futuro Sustentável na busca por inovação e aprimoramento contínuo”. A programação do evento incluiu debates e dinâmicas interativas, a fim de definir as diretrizes e projetos estratégicos para o ano. Na ocasião, foram apresentados os projetos de 2024, bem como a visão estratégica do HCFMUSP.

O ICHC inaugurou, no dia 2 de julho, a plataforma NovaSeq X, um equipamento de última geração para sequenciamento genético de alta precisão. O aparelho está instalado na Divisão de Laboratório Central do HCFMUSP. Esta será a primeira unidade da rede pública da cidade de São Paulo a contar com essa tecnologia e uma das duas únicas em operação no setor público de todo o estado.

Em dezembro, o ICHC apresentou oficialmente sua nova marca institucional. A identidade visual renovada simboliza a evolução contínua de um Instituto que, há mais de oito décadas, combina ensino, pesquisa, assistência e inovação em prol da saúde pública brasileira, e que se transforma para continuar sendo referência. Moderno e plural, o novo logotipo não se distancia da essência que marcou a trajetória do ICHC: ética, responsabilidade social, humanização, compromisso institucional e rigor técnico, mas amplia sua capacidade de dialogar com o presente e com o futuro. A nova marca reafirma o compromisso do ICHC com a inovação, a medicina moderna, a sustentabilidade e a gestão humanizada.

Em 2025, em ação conjunta com a FFM, foram realizados pelo ICHC **9.973.004 procedimentos assistenciais**.



Fonte: IPq

**Acervo biológico dedicado à síndrome de Down será disponibilizado, futuramente, à comunidade científica do Brasil e do exterior.**

## IPq

### Dados Institucionais:

Fundação: 1952

Área construída: 22 mil m<sup>2</sup>

Acreditações: ONA 3

### Indicadores Assistenciais em 2025:

Internações: 1.298

Consultas ambulatoriais: 53.274

Exames de imagem: 4.856

O Instituto de Psiquiatria (IPq) é o maior e mais bem equipado Centro de Psiquiatria e Saúde Mental do Brasil. Está, desde a sua criação, combinando ciência e sensibilidade para oferecer excelência em pesquisa, ensino e assistência.

Pioneiro na criação de grupos e serviços especializados, o Instituto atende de forma completa e integrada os diversos tipos de transtornos psiquiátricos e possui uma unidade de internação especializada em psiquiatria infantil – única no Brasil. O IPq também é referência em neurocirurgia funcional, resultado do esforço conjunto das equipes multidisciplinares.

O IPq iniciou, no mês de julho, os procedimentos clínicos e a coleta de amostras do Biorrepositório de Síndrome de Down, o primeiro destinado ao estudo da condição no Brasil. Coordenado pelo IPq, o projeto de pesquisa multicêntrico integra a Rede BURITI-SD (*Brazilian Uplift for Research & Innovation for Trisomic Individuals*) e será voltado à preservação de amostras de sangue periférico e dados clínicos de pessoas com a síndrome, de todas as idades e regiões geográficas do país.

O Biorrepositório de Síndrome de Down foi aprovado pelo Comitê de Ética da FMUSP e pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), com a perspectiva de ser um acervo aberto à colaboração de pesquisadores de todo o Brasil e do exterior. A iniciativa recebeu investimento de R\$ 14 milhões, provenientes de recursos governamentais Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)/ Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da sociedade civil, por meio do Instituto Alana. O acervo de bioamostras está sediado no Biobanco do IPq.

Além de preservar material biológico, o acervo será parte de uma infraestrutura nacional para estudos longitudinais, com foco em biomarcadores clínicos, genéticos e imunológicos, com potencial para apoiar diagnósticos precoces e orientar políticas públicas. As primeiras coletas serão realizadas com os participantes da Coorte Brasileira de Pessoas com Síndrome de Down, outro pilar da Rede BURITI.

A estrutura da rede inclui uma coorte nacional de participantes, um observatório de dados clínicos e sociodemográficos, uma base de dados de larga escala e o novo biorrepositório, sediado na FMUSP. A proposta é fomentar pesquisas interdisciplinares, formar recursos humanos especializados e gerar subsídios para políticas públicas baseadas em evidências, com foco na promoção da equidade e da cidadania de pessoas com deficiência intelectual.

Em 2025, pesquisadores vinculados ao Centro de Pesquisa e Inovação em Saúde Mental (CISM), sediado no IPq, desenvolveram um método inovador para diferenciar biomarcadores neurobiológicos em crianças e adolescentes com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). O estudo científico representa um importante avanço para aumentar

a precisão na identificação de características associadas ao transtorno.

O estudo analisou dados de 2.511 jovens de 6 a 14 anos, participantes da “Coorte Brasileira de Alto Risco para Transtornos Mentais”, projeto que faz parte do CISM. Os resultados foram divulgados no periódico *European Child & Adolescent Psychiatry*.

Os pesquisadores utilizaram um modelo baseado em riscos para refinar análises e aumentar a precisão na identificação de marcadores genéticos, volumetria cerebral e funções executivas associadas ao TDAH.

Em 2025, em ação conjunta com a FFM, foram realizados pelo IPq **59.428 procedimentos assistenciais**.



Fonte: IOT

Fachada do IOT

## IOT

### Dados Institucionais:

Fundação: 1953

Área construída: 27,5 mil m<sup>2</sup>

Acreditações: ONA 2

### Indicadores Assistenciais 2025:

Internações: 4.709

Cirurgias: 4.921

Atendimentos urgência e emergência: 11.155

Consultas ambulatoriais: 67.764

Exames de Imagem: 67.760

Exames de laboratório: 78.910

O Instituto de Traumatologia e Ortopedia – IOT do HCFMUSP completou, em julho de 2025, 72 anos de dedicação e excelência no atendimento e tratamento de doenças e lesões músculo-esqueléticas.

Considerado um dos maiores hospitais da América Latina em sua especialidade, tem sua qualidade certificada pelo selo de Acreditação ONA 2 – Acreditado Pleno.

O IOT distingue-se também por ser credenciado como Centro Médico de Excelência da FIFA (Fédération Internationale de Football Association – Federação Internacional de Futebol) na América Latina.

Criado em 31 de julho de 1953, quando foi inaugurada a Clínica Ortopédica e Traumatológica, tornou-se a primeira clínica especializada a deixar o prédio do Instituto Central do HCFMUSP.

Sua criação está vinculada à epidemia de Poliomielite Anterior Aguda que atingiu São Paulo no início da década de 1950. Ao novo Instituto coube a função de receber os casos em fase de comprometimento respiratório.

Com a erradicação da poliomielite, o IOT pôde ser utilizado para o atendimento, pesquisa e ensino de importantes afecções ortopédicas. Desde 1990,

seu nome passou a ser Instituto de Ortopedia e Traumatologia F. E. Godoy Moreira. A partir desse papel histórico na epidemia de poliomielite, o IOT consolidou-se como referência nacional e internacional em diversas áreas, como lesões raquimedulares, microcirurgias reconstrutivas e reimplantes de membros.

Conta com sete laboratórios de especialidades e um corpo clínico com aproximadamente 160 médicos, entre os quais: ortopedistas, residentes na especialidade e um grupo próprio de anesthesiologistas. Ainda fazem parte deste grupo: pediatras, geriatras, fisiatras, cirurgiões plásticos e de tórax, urologistas e cardiologistas, que dão apoio médico aos pacientes em tratamento ortopédico.

Em 20 de março, foi ministrada no IOT uma palestra sobre Diversidade e Inclusão, que teve como objetivo sensibilizar os presentes a terem um novo olhar sobre esse assunto. A iniciativa foi organizada pelo Comitê de Diversidade do IOT. O encontro trouxe ensinamentos sobre tolerância e respeito mútuo, empatia, abertura ao diálogo, convivência harmônica, aceitação das diferenças, humildade, solidariedade, flexibilidade, inclusão e igualdade.

Em 2025, em ação conjunta com a FFM, foram realizados pelo IOT **235.219 procedimentos assistenciais**.



Fonte: IMRea

Instalações do IMRea Clínicas

## IMRea

### Dados Institucionais:

Fundação: 1975

Área construída: 36 mil m<sup>2</sup>

Acreditações: CARF, Selo de Acessibilidade

### Indicadores Assistenciais em 2025:

Quantidade total de Atendimentos (Unidades Vila Mariana, Umarizal, Lapa e Clínicas): 208.800

O Instituto de Medicina Física e Reabilitação (IMRea) – inicialmente denominado Divisão de Reabilitação Profissional Vergueiro (DRPV) e posteriormente Divisão de Medicina de Reabilitação (DMR) – dispõe de equipes multiprofissionais e tecnologia de ponta, com o maior e mais completo parque tecnológico da América Latina, atendendo pessoas com deficiência física, transitória ou definitiva, de forma integral e integrada, pautada no desenvolvimento de seus potenciais físicos, psicológicos, sociais, educacionais e profissionais.

O IMRea busca o pioneirismo na assistência reabilitacional, por meio de pesquisa clínica e inovações tecnológicas, com o desenvolvimento de estratégias de avaliação de resultados para o paciente e a sociedade.

Os Programas de Reabilitação são organizados com ênfase no trabalho multiprofissional, coordenados por médico fisiatra e cuidadosamente desenvolvidos por médicos, assistentes sociais, psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, enfermeiros, nutricionistas, educadores físicos, técnicos em cadeiras de rodas, órteses e próteses e arte-educadores. São equipes altamente especializadas, responsáveis pelo planejamento, execução e acompanhamento de tratamentos específicos, aperfeiçoados pelo constante desenvolvimento e incorporação de novas tecnologias.

As principais deficiências tratadas pelo IMRea são decorrentes de lesão encefálica, lesão medular, amputações, doenças neurodegenerativas, afecções neuromusculares, além de má-formações congênitas dos membros superiores e/ ou inferiores, paralisia

cerebral e/ou atraso do desenvolvimento neuropsicomotor, hemofilia, síndrome de Down e dor benigna incapacitante.

Desde 2020, o IMRea também agregou o teleatendimento, modalidade de atendimento à distância, aos pacientes em programa de reabilitação. Trata-se de uma extensão do atendimento multiprofissional já prestado pela equipe do IMRea ao paciente e ao cuidador, com o objetivo de monitorar orientações terapêuticas domiciliares e promover a continuidade dos cuidados de reabilitação ao paciente.

O IMRea faz parte da Rede de Reabilitação Lucy Montoro (RRLM) e, atualmente, das cinco unidades da RRLM na capital de São Paulo, quatro fazem parte do IMRea: Vila Mariana, Lapa, Umarizal e Clínicas. O IRLM (pág. 77) é a quinta unidade da RRLM na Capital.

A sede do IMRea está localizada na Vila Mariana, zona sul de São Paulo, e atendeu, em média, 208 pacientes ao dia em 2025, dentre atendimentos presenciais e teleatendimentos, e oferece exames especializados e tratamentos com equipamentos de ponta, que inclui Laboratórios de Robótica, Neuromodulação, Análise Tridimensional do Movimento, Tecnologia Assistiva e Bioengenharia, além de um ambulatório especializado em Bloqueio Neuromuscular.

A internação conta com quartos adaptados para proporcionar aos pacientes e seus cuidadores um acolhimento humanizado e conforto que atenda

às suas necessidades. No ano de 2025, o IMRea Vila Mariana realizou 152 altas hospitalares.

A equipe assistencial é composta por médicos fisiatras, cirurgiões-dentistas, assistentes sociais, psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, enfermeiros, fonoaudiólogos, nutricionistas, profissionais de educação física, técnicos em reabilitação, engenheiros de reabilitação, entre outros profissionais, além de especialistas para a retaguarda nas áreas de cardiologia, urologia, infectologia, psiquiatria e clínica geral.

Na zona sul, no bairro do Campo Limpo, está localizado o IMRea Umarizal, inaugurado em 2001. Essa unidade atende cerca de 125 pacientes ao dia, entre atendimentos presenciais e teleatendimento, nos diversos programas de reabilitação. Oferece tecnologia de ponta, como o Laboratório de Robótica e o de Tecnologia Assistiva, que visam o desenvolvimento do máximo potencial dos pacientes. Disponibiliza ambulatórios especializados, como os de Bloqueio Neuromuscular, Acupuntura e Odontologia.

Na zona oeste da cidade, o IMRea Lapa, inaugurado em 2007, atende atualmente cerca de 164 pacientes ao dia, entre atendimentos presenciais e teleatendimento, em diferentes programas de reabilitação. Oferece ambulatórios especializados, como os de Hemofilia e o de Cuidado Integral à Pessoa com Síndrome de Down, que atende pacientes de zero a 18 anos, com programas diferenciados conforme as faixas etárias e as diferentes fases do desenvolvimento.

Especificamente nesta unidade, além dos tratamentos regulares de reabilitação, destaca-se o *Re-AbilityLab* (LABs), que conta com laboratórios onde são desenvolvidas as atividades por equipe multiprofissional e técnicos especializados, cujo objetivo é promover a manutenção e a ampliação da capacidade funcional e a autonomia dos pacientes durante o processo de reabilitação.

Os LABS foram pensados e criados para que todos os pacientes tenham acesso a inovações, ferramentas tecnológicas e conteúdos que estimulam o protagonismo e que reconhecem o valor da própria capacidade. Eles são oferecidos em ambiente inclusivo para pessoas com restrições de funcionalidade e limitações nos diferentes ciclos da vida. São oferecidas atividades e orientações não só para pessoas com deficiência, mas também para toda sua rede de suporte: seus cuidadores, familiares, amigos, alunos da comunidade, profissionais de saúde e educação, dentre outros.

Nesta unidade, estão instaladas as oficinas do Centro de Tecnologia de Cadeiras de Rodas e de gestão e desenvolvimento relacionadas à dispensação de produtos assistivos para a mobilidade de pacientes em programa de reabilitação.

Inaugurado em 2008, o IMRea Clínicas está localizado dentro do quarteirão do HCFMUSP e atende, nos diversos programas de reabilitação, cerca de 22 pacientes ao dia, entre atendimentos presenciais e teleatendimento, que são encaminhados pelos ambulatórios especializados do HCFMUSP e da Interconsulta da Fisioterapia Hospitalar do Complexo HCFMUSP. Assim como no IMRea Vila Mariana, o IMRea Clínicas também atende a demanda por cuidados especializados em reabilitação da saúde suplementar.

Essa unidade atende casos de maior complexidade, como doenças neuromusculares, paralisia cerebral e/ou atraso do desenvolvimento neuropsicomotor, doenças neurodegenerativas e patologias musculoesqueléticas, além de contar com o laboratório especializado em Eletroneuromiografia.

No ano de 2025, a quantidade de **atendimentos ambulatoriais** do IMRea, incluindo consultas médicas e odontológicas, atendimentos multiprofissionais, tanto presenciais quanto teleatendimentos, e exames, **foi de 208.800**, conforme a seguir:

INSTITUTO DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO – ATENDIMENTOS EM 2025					
Unidade	Atendimentos Médicos	Atendimentos Multiprofissionais	Exames	Internações	Total
Vila Mariana	13.192	63.502	4.404	146	81.244
Lapa	3.864	58.731	N/A	N/A	62.595
Umarizal	5.272	38.379	N/A	N/A	43.651
Clínicas	3.103	17.413	794	N/A	21.310
<b>Total</b>	<b>25.431</b>	<b>178.025</b>	<b>5.198</b>	<b>146</b>	<b>208.800</b>

Em 2025, o IMRea consolidou sua posição na vanguarda da tecnologia assistiva por meio de parcerias e projetos de inovação. Em colaboração com a Fundação Educacional Inaciana Padre Sabóia de Medeiros (FEI) e com financiamento da Finep, avançou no desenvolvimento de próteses híbridas de membros inferiores. O projeto utiliza impressão 3D para criar soluções modulares, como joelhos policêntricos e pés de metamateriais voltados a jovens e idosos.

Simultaneamente, o Instituto deu continuidade a vários projetos de pesquisa e desenvolvimento, em parceria com instituições nacionais e internacionais, para prover maneiras para restaurar ou manter a mobilidade das pessoas com deficiência, por meio de estratégias que associam o uso de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, estimulação elétrica funcional, exoesqueletos, entre outras.

No campo da propriedade intelectual, o IMRea registrou junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) um software dedicado ao processamento de dados de eletroencefalografia (EEG).

Em 2025, o Centro Colaborador (CC) da OPAS/ OMS para Reabilitação e Tecnologia Assistiva, sediado no Instituto, teve seu plano de trabalho renovado por um novo período de quatro anos, até 2029. Durante o ano, o CC concluiu o levantamento dos preços de produtos assistivos em 12 países e participou das consultas regionais sobre o tema, subsidiando a primeira revisão da Lista de Produtos Assistivos Prioritários da OMS, além de participar do 2º Fórum Nacional de Tecnologia Assistiva.

Durante o ano, o IMRea recebeu diversos convidados internacionais, como médicos, pesquisadores, professores e alunos, de países como Canadá, Equador, Estados Unidos, Japão, Moçambique, Portugal e Suíça. Essas visitas têm como objetivo apresentar as atividades e projetos de ensino, pesquisa e inovação do Instituto, assim como seus programas assistenciais ambulatoriais e de internação. Em casos de professores visitantes, fortalecem-se as oportunidades de mobilidade internacional para alunos, professores e corpo técnico-administrativo.

Quanto à pesquisa científica, em 2025 foram submetidos 22 projetos e realizadas 29 publicações científicas em periódicos nacionais e internacionais indexados, além de 18 trabalhos apresentados em congressos, com destaque para os projetos sobre



os “Efeitos do treinamento com exoesqueleto em crianças com múltiplas deficiências” e a “Estimulação não invasiva da medula espinhal para a reabilitação da marcha de pessoas com deficiência física”. O IMRea também publica trimestralmente a Revista *Acta Fisiátrica* que, em 2025, teve 40 artigos distribuídos em quatro fascículos, consolidando-se como o sexto periódico com o maior número de acessos e downloads do Portal de Revistas da USP.

Em 2025, o IMRea consolidou o projeto “Integrar Collab”, uma iniciativa de humanização cujo foco é promover o bem-estar, a valorização e a integração dos colaboradores do Instituto, promovendo eventos mensais que proporcionaram momentos de pausa na rotina de trabalho, atingindo, em média, 135 colaboradores em cada atividade.

Ao longo do ano, com o objetivo de comemorar datas importantes para a Instituição e provocar reflexões a respeito de temas relevantes, o IMRea promoveu ações, eventos e campanhas direcionadas a colaboradores, cuidadores e pacientes, além de algumas parcerias. Dentre elas, destacam-se as vivências esportivas adaptadas e a iniciação ao esporte paraolímpico propiciadas pelo Comitê Paralímpico Brasileiro.

Para a conscientização sobre o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, foi realizada, junto com o SESC Vila Mariana, uma programação especial visando o fortalecimento da inclusão, o protagonismo e a participação social das pessoas com deficiência.



Fonte: ICr

ICr recebe mural do artista Mena para celebrar a vida e o cuidado com a infância

## ICr

### Dados Institucionais:

Fundação: 1976

Área construída: 38,8 mil m<sup>2</sup>

Acreditações: ONA 3

### Indicadores Assistenciais em 2025:

Internações: 5.775

Cirurgias: 1.991

Atendimentos urgência e emergência: 12.172

Consultas ambulatoriais: 49.463

Exames de Imagem: 33.811

Exames de laboratório: 987.867

O Instituto da Criança e do Adolescente (ICr) é referência em assistência terciária e multiprofissional, do nascimento à adolescência, tendo a humanização como uma de suas premissas. Dispõe de alta tecnologia diagnóstica e terapêutica, além das 20 especialidades médicas que oferecem um atendimento de excelência em casos de doenças crônicas e complexas, como síndromes raras e transplantes renais e de fígado.

Inaugurado em 12 de março de 1975, o ICr foi uma resposta aos desafios da pediatria dentro de uma realidade social permeada por surtos de diarreia, meningite e desnutrição infantil.

Com a mudança dos perfis das doenças infantis, os avanços dos estudos e das pesquisas produzidas pelo Departamento de Pediatria da FMUSP e a estruturação da pactuação de atendimento pelo SUS, o ICr se consolidou como uma referência em pediatria de alta complexidade.

Com circulação mensal média de 35 mil usuários do SUS, o ICr é centro de referência para a América do Sul no tratamento de diversas doenças complexas, a exemplo de transplante de células tronco-hematopoiéticas; doenças raras; más-formações congênitas cirúrgicas do

aparelho digestivo, respiratório e urinário; diagnósticos genéticos; e desenvolvimento infantil. Atende pacientes entre 0 e 18 anos e tem a missão de prestar assistência de excelência, a partir do atendimento humanizado e interdisciplinar.

No dia 12 de março de 2025, o ICr celebrou 50 anos de assistência em Pediatria, em uma cerimônia que contou com a presença de quase 200 pessoas distribuídas em dois anfiteatros do hospital.

Após a recepção, o público acompanhou um número musical de David Marcondes, barítono do Teatro Municipal de São Paulo; a exibição de um vídeo com um apanhado das cinco décadas de atividades institucionais; e a apresentação de um selo comemorativo.

Em abril, o ICr recebeu uma intervenção artística do muralista Gabriel Menezes Mena. A fachada e a empena lateral do hospital agora estampam a imagem de uma mulher — que pode ser vista como médica, enfermeira ou cuidadora — trocando olhares com uma criança. Um gesto simples, mas repleto de significado.

No dia 17 de abril, Mena esteve no ICr para desenvolver uma ação com as crianças do Ambulatório e da Unidade de Terapia Renal Substitutiva (TRS). O artista

trouxe desenhos com a imagem de sua obra para os pacientes colorirem.

A obra simboliza o compromisso do hospital com a saúde da criança e do adolescente, traduzindo em cores e formas a missão de acolher, tratar e proteger. A arte de Mena não apenas embeleza o entorno, mas também humaniza a paisagem urbana e comunica, de forma sensível, a importância da escuta, do afeto e do cuidado integral.

Este mural integra uma série de ações voltadas à valorização da cultura e da saúde, unindo arte pública e responsabilidade social. Ao transformar o concreto em poesia visual, Mena oferece à comunidade um ponto de respiro, beleza e inspiração — uma janela para a esperança em meio ao cotidiano agitado de São Paulo.

O departamento de Nutrição do ICr realizou, nos dias 26 e 27 de abril de 2025, a “1ª Jornada Vencendo as Dificuldades Alimentares”, que visa proporcionar um espaço de aprendizado e troca de experiências, oferecendo estratégias baseadas em evidências, comportamento e respeito, focado em crianças atípicas, ambiente escolar, seletividade alimentar e intervenção nutricional.

O curso foi dividido em quatro estações: Dificuldades Alimentares em Crianças Atípicas – como avaliar e intervir; Dificuldade Alimentar na Escola Particular e Pública – O que fazer; Terapia Alimentar na Seletividade Alimentar com Abordagem Transdisciplinar Baseada no Respeito; e Intervenção Nutricional nas Dificuldades Alimentares – Avaliação clínica, solicitação e interpretação de exames e suplementação.

O ICr realizou, nos dias 24 e 25 de junho, a Semana da Sustentabilidade de 2025, que abordou o tema “Descarte correto de medicamentos”. Um dos destaques da

programação foi o lançamento da campanha “Mais que um copo, um Marco Sustentável”, que distribuiu copos reutilizáveis para todos os colaboradores do Instituto. A iniciativa busca reduzir, em até 50%, o uso de copos descartáveis nas dependências do ICr, contribuindo para a diminuição do impacto ambiental provocado pelo descarte de plástico.

Ao todo, durante o evento, 766 colaboradores participaram da ação. Além disso, o Anfiteatro do Térreo recebeu três palestras voltadas ao descarte correto de medicamentos, lixo eletroeletrônico e estratégias sustentáveis aplicadas aos negócios.

Para ilustrar o impacto dos resíduos no meio ambiente aos colaboradores, o Serviço de Farmácia do ICr produziu um vídeo que apresenta as práticas e ações sustentáveis adotadas no Instituto, como a reciclagem de materiais. Apenas nos três primeiros meses de 2025, foram reciclados mais de 320 kg de resíduos limpos, como embalagens, caixas e copos. E, para também levar informações sobre sustentabilidade às crianças e aos adolescentes, o Serviço de Terapia Ocupacional do ICr realizou uma atividade lúdica com os pacientes do Ambulatório, abordando a reciclagem e o descarte correto de lixo.

No dia 13 de novembro, o ICr realizou a cerimônia “Tempo de Dedicção ao ICr”, que homenageou colaboradores com tempo de trabalho de 30 a mais de 45 anos de trabalho, por sua contribuição no processo de transformação do ICr em referência em pediatria de alta complexidade. A cerimônia é uma iniciativa do Centro de Gestão de Pessoas (CGP) e passa a integrar o calendário anual da Instituição.

Em 2025, em ação conjunta com a FFM, foram realizados pelo ICr **1.091.079 procedimentos assistenciais**.



Avaliações do InRad foram positivas em todas as áreas e refletem trabalho de equipe

## InRad

### Dados Institucionais:

Fundação: 1994

Área construída: 14,3 mil m<sup>2</sup>

Acreditações: ONA 3, ONA/IBES Nível 3 e Programa Nacional de Qualidade em Mamografia (PNQM), QUANUN

### Indicadores Assistenciais em 2025:

Consultas ambulatoriais: 3.214

Exames de Imagem: 279.440

O Instituto de Radiologia (InRad) é um centro de excelência e referência nacional e internacional com os mais modernos recursos diagnósticos e terapêuticos por imagem, para atender aos pacientes ambulatoriais e internados nas modalidades de Radiologia, Medicina Nuclear, Radiologia Intervencionista e Radioterapia.

Foi a primeira instituição da América Latina a aplicar as técnicas de Medicina Nuclear e a primeira da América do Sul a dispor de equipamento de braquiterapia de alta taxa de dose e de uma Unidade de Produção e Desenvolvimento de Radiofármacos emissores de pósitrons em Medicina Nuclear (Projeto Ciclotron) instalado em hospital público do país, para utilização em exames de diagnóstico de tumores e em projetos de pesquisa na área de imagem molecular.

Com a missão de aperfeiçoar o diagnóstico por imagem e oncologia terapêutica, a Instituição também promove o conhecimento científico, por meio de atividades de ensino, pesquisa, formação e capacitação de pessoas. Um dos novos estudos que o InRad está realizando é a aplicação da inteligência artificial para elaboração dos seus laudos, agilizando e padronizando sua emissão.

Para apoiar as atividades de ensino e pesquisa, o InRad conta com biblioteca especializada em Radiologia e Medicina Nuclear, secretarias de graduação e pós-graduação, centro de pesquisa clínica e laboratórios de investigação médica em Oncologia Experimental, Medicina Nuclear e Ressonância Magnética em Neurroradiologia. Em 2015, foi criado o InRadiando, o braço educacional do Instituto que é responsável por ações que visam a educação continuada de médicos e profissionais de saúde.

Além disso, o Instituto é reconhecido pelo desenvolvimento de projetos ligados à inovação e tecnologia. Em 2015, foi criado o InovaHC, com a missão de viabilizar soluções e negócios inovadores que atendam demandas de saúde do HCFMUSP e do sistema de saúde do Brasil.

Diretamente vinculado ao InRad, o Distrito InovaHC, inaugurado em 2019, é um espaço para abrigar *startups* e laboratórios de inovação em uma moderna estrutura.

Em 2020, foi idealizado, em parceria com a Siemens Healthineers, o In.Lab, único centro de pesquisa do país que segue o modelo de tríplice hélice para inovação e que desenvolve soluções em inteligência artificial aplicada à saúde.

O InRad manteve sua avaliação na zona de excelência na mais recente pesquisa de *Net Promoter Score* (NPS), realizada nos primeiros meses de 2025. A nota – considerada uma das mais altas da escala – reforça a lealdade dos pacientes e probabilidade de recomendação. O levantamento ouviu 4.058 pacientes e avaliou individualmente diversas áreas do Instituto.

Foram avaliadas a Ecocardiografia, CEDIM (Centro de Diagnóstico por Imagem das Doenças da Mama), Radiologia Intervencionista, Medicina Nuclear, Quimioterapia, Radiologia Geral, Radioterapia, Ressonância Magnética, Tomografia e Ultrassonografia. Todas obtiveram avaliações positivas, com destaque para as Zonas de Excelência e Encantamento.

Em 29 de outubro, o InRad e o Icesp foram designados Centros Âncora – polos regionais de conhecimento especializado e treinamento – da

Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), organização vinculada à Organização das Nações Unidas (ONU). A cerimônia, ocorrida no Auditório do Icesp, marcou a adesão do HCFMUSP ao programa internacional *Rays of Hope – Cancer Care for All*, da AIEA, que tem como objetivo ampliar o acesso ao tratamento do câncer em países de baixa e média renda, especialmente por meio da radioterapia e de serviços de diagnóstico por imagem.

A titulação do HCFMUSP representa um reconhecimento internacional da excelência científica, assistencial e formadora do maior complexo hospitalar da América Latina. É também uma oportunidade para a ampliação da capacidade nacional em medicina nuclear, radioterapia e oncologia, áreas estratégicas para o fortalecimento do SUS.

Em 2025, em ação conjunta com a FFM, foram realizados pelo InRad **282.654 procedimentos assistenciais**.

## LABORATÓRIOS DE INVESTIGAÇÃO MÉDICA – LIMs

Os Laboratórios de Investigação Médica (LIMs) figuraram no Regulamento do HCFMUSP (Decreto n. 59.824, de 26 de novembro de 2013) como uma de suas unidades. São constituídos por um conjunto de laboratórios de pesquisa científica vinculados administrativamente ao HCFMUSP e acadêmica e cientificamente à FMUSP, sendo o elo para consolidação do Sistema Acadêmico de Saúde FMUSP-HC no pilar da pesquisa e inovação.

Os LIMs foram criados estrategicamente, após a Reforma Universitária de 1968 – que estabeleceu o deslocamento dos departamentos das disciplinas básicas e seus laboratórios para a Cidade Universitária –, de modo a manter a formação médica com base na pesquisa científica – e propiciar, com os resultados da produção científica, benefícios importantes às atividades assistenciais.

Inicialmente, foram estabelecidas 62 unidades laboratoriais voltadas ao desenvolvimento de linhas de pesquisas em diversas áreas do conhecimento no âmbito da saúde. Atualmente, o conjunto dos LIMs possuem 66 unidades laboratoriais, das quais 50 estão localizadas no prédio da FMUSP, IMT e Instituto Oscar Freire, e as demais distribuídas entre os diversos Institutos do HCFMUSP. Esse conjunto heterogêneo, composto por 244 grupos de pesquisa, atua nos diversos campos das ciências da saúde desenvolvendo pesquisa básica e aplicada, além de métodos diagnósticos.

São mais de 1.600 profissionais, que encontram nos LIMs ambiente para suas atividades científicas.

A presença de laboratórios de pesquisa inseridos em um hospital de alta complexidade se provou, ao longo dos anos, extremamente produtiva. A pesquisa desenvolvida nos LIMs adquiriu um balizamento ditado pelo convívio intenso com problemas médicos. Por força de contato diário com diferentes profissionais que atuam no HCFMUSP, e com professores e alunos de graduação e pós-graduação da FMUSP, a dimensão humana do paciente e o progresso do tratamento médico constituem diretrizes fundamentais para a pesquisa desenvolvida nos LIMs. A medicina praticada no Brasil beneficia-se muito do conhecimento gerado nessas investigações.

Os grupos de pesquisa dos LIMs ocupam hoje indiscutível posição de liderança científica em medicina e áreas correlatas, produzindo artigos científicos em periódicos indexados nas principais

bases internacionais, que representam 3% de toda a produção nacional, e introduzindo abordagens diagnósticas, terapêuticas e de prevenção inovadoras para as mais diversas condições médicas.

Considerando a área de conhecimento “Medicina”, foram publicados no Brasil em torno de 29.000 artigos, segundo o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). De acordo com esse dado, a publicação dos LIMs nessa área correspondeu a 9% da publicação nacional, no ano de 2024.

De 2014 a 2024, o conjunto dos LIMs publicou 23.469 artigos originais em periódicos indexados nas principais bases internacionais e, dentre esses, foram mais de 6.000 artigos científicos em colaboração entre LIMs. Além de colaborações internas, os LIMs mantêm importante colaboração com instituições internacionais, demonstrando a relevância e reputação do conhecimento originado nos LIMs para a comunidade médica científica.

De acordo com dados obtidos do Observatório de Produção Intelectual do Sistema FMUSP-HC (OPI) a relevância da produção científica dos LIMs está representada pelo índice H 379 (Scopus) relativo às publicações do período de 2012 a 2025.

Além da produção de conhecimento, os LIMs possuem importante atuação na formação de recursos humanos para pesquisa. De 2014 a 2024, em seus 66 laboratórios foram desenvolvidas 2.492 teses de doutorado e 1.475 dissertações de mestrado, além de servir de campo de formação para mais de 100 pesquisadores em pós-doutorado.

Com intuito de potencializar ainda mais as atividades de pesquisa e inovação do Sistema FMUSP-HC, em 2006, a Diretoria da FMUSP e a Diretoria Executiva dos LIMs criaram o Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (PREMIUM). Esse programa possibilitou a implantação de núcleos descentralizados, aparelhados com as mais modernas tecnologias – e organizados em forma de rede, tornando-os acessíveis aos pesquisadores do Sistema e de fora dele. Ao mesmo tempo, possibilitou otimizar a aplicação de recursos financeiros e humanos especializados.

**Em 2025, a FFM deu continuidade às ações de apoio às iniciativas dos LIMs do HCFMUSP.**

## HCX Fmusp



Participantes da Hospitalar 2025 colocam o HCX entre os 5 melhores expositores

O HCX Fmusp ultrapassou, em 2025, a marca histórica de 760 mil alunos certificados desde sua criação. Mais do que um resultado quantitativo, esse marco evidencia a solidez institucional e consolida o HCX Fmusp como um laboratório vivo de educação em saúde e referência nacional em inovação educacional, no qual excelência e experiência acadêmica, prática assistencial, impacto social e visão de futuro se articulam de forma integrada.

Atualmente, a Instituição conta com um portfólio de mais de 380 cursos e atividades educacionais, distribuídos em diferentes formatos e níveis de formação. Essa atuação inclui cursos gratuitos, cursos técnicos, programas de atualização e aperfeiçoamento, cursos de Educação a Distância (EAD), treinamentos com simulação realística, preceptorias, imersões, programas internacionais, especializações *lato sensu* e MBAs, além de cursos *in company*, HCXTV, podcasts e serviços de consultoria. Esse conjunto de iniciativas reflete um ambiente contínuo para experimentação, aprendizado aplicado e disseminação de conhecimento em larga escala.

Com o propósito de ampliar o acesso ao conhecimento e gerar impacto social, o HCX Fmusp estruturou iniciativas educacionais gratuitas voltadas à comunidade,

concebidas como instrumentos de transformação em saúde. Essas ações têm foco na promoção da saúde, prevenção de doenças, qualidade de vida, cuidado com o ambiente e estímulo ao protagonismo do indivíduo sobre sua própria saúde, fortalecendo o sistema público de saúde e reafirmando o papel da educação como agente de mudança social.

Alinhando sua formação e capacitação à expertise do HCFMUSP e às principais tendências que estão redefinindo o setor da saúde — como transformação digital, inteligência artificial, saúde baseada em valor, humanização, saúde mental e outros temas emergentes —, o HCX Fmusp desenvolveu produtos educacionais pioneiros no Brasil. Esses produtos são concebidos para antecipar demandas, testar novos modelos pedagógicos e preparar profissionais e organizações para modelos assistenciais inovadores, respondendo a um mercado em constante e acelerada transformação.

O ano de 2025 marcou, ainda, a consolidação dos pilares ESG (Ambiental, Social e Governança, na sigla em inglês), da Instituição, com a unificação das ações e iniciativas existentes e a criação de um núcleo interno dedicado ao tema e à incorporação e expansão de práticas sustentáveis, éticas e responsáveis junto aos colaboradores, parceiros e

ao ambiente, fortalecendo a governança e o compromisso institucional com o futuro da saúde.

A atuação do HCX Fmusp ultrapassa fronteiras. Em 2025, os programas internacionais registraram recorde de participação, com alunos provenientes de países das Américas, África e Europa, consolidando o HCX Fmusp como um *hub* global de conhecimento e inovação em saúde e ampliando o alcance da expertise do Sistema Acadêmico de Saúde FMUSP-HC.

Em 22 de maio, durante a feira Hospitalar 2025, o HCX Fmusp recebeu o Prêmio Leadmaster, concedido pela organização do evento aos cinco melhores expositores dentre os mais de 1.200 presentes.

A avaliação dos estandes foi feita em enquete com o público visitante da feira, levando em consideração conteúdo, estrutura, engajamento e a apresentação geral de cada expositor. O HCX

Fmusp expôs, pelo segundo ano consecutivo, representando o HCFMUSP na feira.

E neste ano, levou uma série de novidades, entre elas: o HCX TV, um canal de televisão via satélite com foco em profissionais da saúde; o HC Speakers, primeiro *hub* de palestrantes com perfil exclusivo para os profissionais de saúde; o selo de Acreditação de Humanização, que confere reconhecimento e gera mais valor humano para as instituições; e os MBAs (Mestre em Administração de Negócios, da sigla em inglês) em gestão, que fazem parte do programa HC Líder.

O estande contou ainda com diversas atrações, como um quiz interativo, foto IA com os visitantes, sorteios e palestras com especialistas do Sistema FMUSP-HC.

**Em 2025, a FFM deu continuidade às ações de apoio às iniciativas do HCX Fmusp.**

## OUTRAS UNIDADES DE SAÚDE

*A FFM e o HCFMUSP desenvolvem outras ações, destinadas ao atendimento gratuito de pacientes SUS.*

### Casa da Aids

Instalado nas dependências do Centro de Saúde de Pinheiros da SES-SP, desde setembro de 2014, o Serviço de Extensão ao Atendimento de Pacientes HIV/Aids – Casa da Aids (SEAP) da Divisão de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do ICHC é um ambulatório e hospital-dia destinado ao ensino, pesquisa e assistência interdisciplinar a pacientes adultos vivendo com o vírus da imunodeficiência humana. Inaugurado em 1994, conta com a atuação conjunta da FFM desde 2004.

Em 2007, esse Serviço recebeu o Prêmio Governador Mário Covas do Governo do Estado de São Paulo na categoria “Eficiência no Uso dos Recursos Públicos e Desburocratização”, em reconhecimento ao projeto de gestão desenvolvido com foco na adesão ao tratamento de pacientes vivendo com HIV/Aids. No mesmo ano, foi classificado no padrão “Ouro” da avaliação dos serviços especializados em HIV/Aids de todo território nacional realizada pelo Departamento de DST/Aids do Ministério da Saúde, por meio da avaliação do Sistema QUALIAIDS.

O SEAP é o primeiro da rede pública de saúde do Estado de São Paulo voltado a pessoas com HIV e, com a inauguração de seu Laboratório de Atividade Física, em 2019, passou a incorporar, de modo inovador, a prática esportiva na proposta de cuidado integral ao paciente com HIV, para minimizar os efeitos das doenças associadas à Aids crônica e ao uso de medicamentos antirretrovirais, com melhora da qualidade de vida e adesão ao tratamento.

Nesse espaço, são realizadas atividades físicas supervisionadas por educadores físicos vinculados à Casa da Aids e são oferecidos treinos aeróbicos e de força, de flexibilidade e os funcionais, buscando contribuir para a prevenção e manejo clínico das comorbidades que podem impactar a qualidade de vida dos pacientes em tratamento antirretroviral,



Fonte: Casa da Aids

*Ações para promoção da saúde sexual e prevenção das IST e Aids no SESC Pinheiros*

como os distúrbios metabólicos, doenças cardiovasculares e demandas de saúde mental como a depressão. Os exercícios ocorrem em forma de grupos de pacientes e, em alguns casos, a atividade física é orientada de modo individual.

Por meio de convênios firmados entre o HCFMUSP e a FFM e a SES-SP, foram acompanhados, em 2025, 3.472 pacientes na Casa da Aids. Entre os pacientes que vivem com HIV, 71% são do sexo masculino. O paciente mais jovem tem 14 anos e a mais idosa 96 anos. A atenção integral fica a cargo de uma equipe multidisciplinar, que inclui médicos infectologistas, ginecologistas e psiquiatras, enfermeiras, psicólogas, farmacêuticos, nutricionista, assistentes sociais, cirurgiã dentista, educadoras físicas e equipe de apoio técnico e administrativo.

De março a outubro de 2025, a Casa da Aids realizou duas atividades de testagem para teste rápido de HIV, sífilis e hepatites virais na Casa de Assis – Centro de Referência e Acolhida para Imigrantes.

Entre os dias 14 e 21 de dezembro, o SEAP participou da Bandeira Científica da FMUSP na Ilha de Marajó/

PA, oferecendo testes rápidos de HIV, sífilis e hepatites para 360 pessoas.

Em 2 de dezembro, em homenagem ao Dia Mundial de Luta Contra o HIV, foi realizado no SESC Pinheiros, São Paulo, o tradicional mutirão de testes para detecção de HIV, sífilis e hepatites virais em mais de 250 pessoas.

Nos mutirões, os testes de HIV, sífilis e hepatite são realizados com uma pequena amostra de sangue coletada por punção digital. Os resultados ficam prontos em 20 minutos e são entregues por médicos, psicólogos e assistentes sociais, em tendas individualizadas. Em caso de diagnóstico positivo, a pessoa é prontamente acolhida pela equipe e encaminhada para iniciar tratamento no SEAP. Durante

os mutirões, a população também recebeu orientações sobre as formas de prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, preservativos e informativos para maior divulgação dos cuidados. Houve também a distribuição de insumos da prevenção, como os preservativos externos e internos, gel lubrificante e o autoteste para o HIV, itens distribuídos gratuitamente pelo SUS.

Visando à continuidade dessas ações, foi firmado, em 2024, um Convênio entre o HCFMUSP, a FFM e a SESP, que viabilizou a realização, em 2025, de 14.876 consultas médicas e 35.058 atendimentos da equipe multidisciplinar, totalizando **49.934 procedimentos ambulatoriais**. Além disso, foram atendidas 26.803 receitas na farmácia e realizados 2.950 testes de HIV, 2.200 de sífilis e 4.370 de hepatites virais B e C.

## Centro de Saúde Escola Butantã



Fachada do CSE Butantã

O Centro de Saúde Escola Samuel Barnsley Pessoa (CSEB) é uma unidade docente-assistencial da FMUSP, sob a responsabilidade dos Departamentos de Medicina Preventiva, Pediatria, Clínica Médica e Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

O Centro é voltado ao ensino e pesquisa na área de atenção primária para alunos da graduação do campo da saúde, residência médica e multiprofissional, além da formação de profissionais de nível técnico e outros já atuando em serviços.

É responsável pelo atendimento em uma área de 25 mil habitantes na região do Butantã, englobando dois núcleos descontínuos, com heterogeneidade socioeconômica, demográfica e de condições de saúde e de vulnerabilidade ao adoecimento.

Em 2025, por meio da FFM, o CSEB realizou **5.642 procedimentos ambulatoriais**.

## CONTRATOS DE GESTÃO

Em 2008, a FFM foi qualificada como Organização Social (pessoa jurídica privada, sem fins lucrativos, cujas atividades são dirigidas ao ensino, pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico, proteção e preservação do meio ambiente, cultura e/ou saúde, recebendo este título da própria Administração Pública e autorizada a celebrar com ela Contratos de Gestão

para desempenhar serviços não exclusivos do Estado). Neste modelo, a Fundação gerencia, por meio de contratos de gestão, o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp), desde 2008 o Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM), desde 2010; e o Instituto Perdizes (IPer), desde 2022.

### Contrato de Gestão do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo – Icesp



Acreditações e Certificações do ICESP

***O Icesp, o IRLM e o IPer são administrados pela FFM, enquanto Organização Social de Saúde (OSS), no modelo de contratos de gestão.***

O Instituto do Câncer do Estado de São Paulo – Octavio Frias de Oliveira (Icesp) é uma das unidades do HCFMUSP, com atendimento exclusivo para pacientes da rede pública de saúde. Inaugurado em 2008, as atividades assistenciais e ações de ensino e pesquisa são geridas e operacionalizadas pela FFM.

Além da Unidade Matriz localizada na Avenida Doutor Arnaldo, o Instituto possui uma unidade ambulatorial no município de Osasco; uma unidade de tratamento de câncer infantil (ITACI); e uma farmácia ambulatorial especializada, localizada na Rua da Consolação, que possibilita a assistência oncológica integral com o fornecimento de todas as medicações de alto custo (quimioterapia e hormonioterapia orais) e suplementos nutricionais.

O Icesp é reconhecido como centro de excelência em âmbito nacional e internacional, prestando assistência aos seus pacientes de forma humanizada, com elevada qualidade técnica, e desenvolvendo

pesquisas e atividades de ensino em todas as áreas relacionadas à oncologia.

No Icesp, o ato de cuidar está ligado aos conceitos de Cuidados Centrados no Paciente e de Humanização, nos quais, contando com a participação do paciente e da família, se presta um atendimento integral e personalizado.

As doenças crônicas exigem um fluxo de cuidado prolongado e, assim como cada novo paciente do Icesp, os 40 mil pacientes ativos continuam a ter acesso aos diversos recursos do tratamento integral especializado oferecido pela Instituição.

Ao longo dos anos, a excelência no serviço prestado e a adoção das melhores práticas em assistência oncológica e em gestão de infraestrutura hospitalar têm conferido ao Icesp o reconhecimento como Instituição de excelência por diferentes selos, creditações e certificações nacionais e internacionais.

Por seu compromisso com a Qualidade e Segurança, o Icesp é acreditado pela Joint Commission International – JCI (2014 - 2017 - 2020 - 2024) e possui Selo Instituição Amiga do Idoso – adesão e nível pleno (desde 2016). O serviço de reabilitação do Instituto também é acreditado pela Commission on Accreditation of Rehabilitation Facilities – CARF (2015 - 2017 - 2020 - 2024) e os laboratórios pelo Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos – PALC (2014 - 2018 - 2020 - 2023).

A experiência dos pacientes e acompanhantes atendidos pelo Icesp é avaliada por meio de pesquisa de satisfação, utilizando a metodologia Net Promoter Score (NPS). Em 2025, o Instituto alcançou NPS de 94, posicionando-se na zona de excelência. Esse resultado é coerente com os padrões de qualidade e segurança reconhecidos pelas creditações e certificações institucionais, evidenciando elevada percepção positiva dos usuários quanto à qualidade da assistência e ao cuidado humanizado prestado.

O Icesp é habilitado junto ao Ministério da Saúde como “Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia” (CACON), ou seja, o Instituto possui as condições técnicas, instalações físicas, equipamentos e recursos humanos adequados à prestação de assistência especializada de alta complexidade para o diagnóstico definitivo e tratamento dos diferentes tipos de câncer.

Além do volume de pacientes e atendimentos realizados, o serviço prestado pelo Icesp é caracterizado pela prevalência da alta complexidade dos casos oncológicos tratados na Instituição. As patologias oncológicas são avaliadas quanto ao seu estágio pelo sistema TNM (Tumor [tamanho], Nodos [linfonodos] e Metástases), que permite identificar quão avançada está a doença no momento de seu diagnóstico.

O sistema trabalha com uma escala de 0 (estágio inicial da doença) a IV (estágio avançado). A avaliação da evolução temporal dos estágios dos pacientes atendidos pelo Icesp permite evidenciar que, desde sua inauguração, a Instituição atende grande contingente de pacientes com quadros avançados, que demandam muito mais recursos do ponto de vista operacional e financeiro. Esses pacientes são atendidos por múltiplas equipes e realizam diversas modalidades de tratamento, tanto com intuito curativo como paliativo.

### RESUMO DO ATENDIMENTO DO ICESP EM 2025\*

Procedimentos Realizados	Quantidade
Consultas médicas	239.296
Consultas multiprofissionais	183.051
Cirurgias	8.096
Saídas Hospitalares	18.674
Sessões de quimioterapia	43.173
Sessões de radioterapia	45.292
Atendimentos Farmácia Ambulatorial	114.859
Atendimentos de urgência / emergência referenciado	22.924
<b>Total</b>	<b>675.365</b>

*\*Inclui os atendimentos realizados nas Unidades Dr. Arnaldo, Osasco, ITACI e farmácia ambulatorial*

### RESUMO DOS PACIENTES EM TRATAMENTO ICESP EM 2025

Média mensal de pacientes em tratamento oncológico (Quimioterapia e Radioterapia)	5.411
---	-------

Os números refletem uma produção assistencial expressiva e de grande representatividade, com cerca de 700 mil procedimentos realizados anualmente.

O ano de 2025 foi marcado por diversas ações no Icesp que percorreram momentos importantes, descritos a seguir.

Em janeiro, o Icesp divulgou o recebimento da recertificação do Selo Pleno “Instituição Amiga do Idoso” da SES-SP, em seu mais alto nível. A certificação foi criada para estimular ações direcionadas aos idosos, de acordo com as melhores práticas, valorizando o cuidado seguro, o respeito, a preservação da autonomia e a independência dos idosos por parte das instituições de saúde.

Em fevereiro, o Icesp passou a contar com um novo equipamento para realização de cirurgias robóticas. Com tecnologia mais avançada, maior agilidade dos movimentos e câmera mais leve, com melhora na manipulação, o aparelho permitiu a mudança de posição com maior facilidade e uma visão aprimorada

do campo operatório. A primeira cirurgia realizada com o equipamento foi uma esofagectomia.

Em março, foi promovida uma ação na Avenida Paulista, na calçada do prédio da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), para conscientização sobre o Papilomavírus Humano (HPV), que contou com vacinação gratuita para meninos e meninas de 9 a 19 anos.

O Dia Internacional da Mulher foi celebrado no Instituto com a edição especial de 10 anos do *Talk show*, em 14 de março. O evento apresentou o tema “A essência das mulheres que cuidam” e reuniu profissionais de diferentes áreas da saúde para compartilhar histórias inspiradoras, desafios e conquistas na trajetória do cuidado.

No dia 23 de março, foi realizada, também na Avenida Paulista, uma ação especial em alusão à campanha Março Azul Marinho, mês de conscientização sobre o câncer colorretal. Médicos e especialistas do Instituto ofereceram materiais explicativos e esclareceram as dúvidas do público. A programação contou com o jogo gigante “Trilha da Sua Saúde” e aulas de receitas saudáveis.

No dia 8 de abril, foi realizado um evento em alusão ao Dia Mundial de Combate ao Câncer. A cerimônia deu início às atividades da “Semana de conscientização e prevenção ao câncer nas comunidades”, data instituída no calendário oficial de eventos do estado, que promoveu uma série de ações em diversas instituições públicas de saúde. Ainda em abril, o Icesp recebeu estudantes e professores do último ano do ensino médio de escolas públicas e particulares de São Paulo para o *21st International Masterclass 2025 – Hands on Particle Physics*, que teve como tema a Física Médica, com explicações sobre a história da Oncologia, os tipos e características das partículas utilizadas na radioterapia, entre outros assuntos.

Em 6 de maio, o Icesp celebrou 17 anos. Como parte das comemorações, foram promovidas cerimônias do Programa “Você Faz Parte Dessa História”, em homenagem aos colaboradores que completaram 5, 10 e 15 anos na Instituição. Além disso, foram realizadas atividades como o concurso de fotos, uma edição festiva da Cozinha Experimental, com receitas salgadas de festa, entre outras ações.

A Semana da Enfermagem do Icesp celebrou os Dias do Enfermeiro e do Técnico de Enfermagem, comemorados em 12 e 20 de maio, respectivamente.

Em homenagem aos profissionais, foi realizado um encontro com palestras e um *talk show* no Auditório.

No dia 28 de maio, no térreo do Instituto, foi realizado o lançamento da exposição fotográfica intitulada “Detalhes de uma Vida: um olhar sobre a superação e a importância da prevenção”. A mostra tem o propósito de enaltecer a beleza dos pacientes e promover um movimento coletivo sobre a importância do cuidado com a saúde. A exposição esteve em cartaz no Instituto e na estação Palmeiras-Barra Funda da CPTM.

Entre os dias 3 e 5 de junho, foram realizadas, na matriz e demais unidades, atividades especiais em comemoração à Semana Mundial do Meio Ambiente. As ações fizeram alusão ao Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado em 5 de junho, data que promove a conscientização sobre a preservação ambiental e reforça a importância de ações sustentáveis.

No dia 27 de junho, o Icesp recebeu a visita do Ministro da Saúde, Alexandre Padilha. O encontro reuniu autoridades do Conselho Diretor do Instituto e do Ministério da Saúde com o objetivo de discutir pautas sobre Oncologia.

No dia 17 de julho, foi realizada uma ação em alusão à campanha Julho Verde, mês de conscientização sobre o câncer de cabeça e pescoço, na Avenida Paulista, na calçada do prédio da Fiesp. Durante o evento, profissionais do Instituto estiveram à disposição do público com materiais explicativos, fornecimento de orientações sobre a doença e prevenção, além de realizarem avaliações bucais para a população. No final do mês, foi lançado um *videocast* no canal do Icesp no YouTube que tratou acerca da doença, sintomas e formas de prevenção.

Especialistas do Icesp participaram do evento “Retratos do Câncer – Uma reflexão sobre desafios e soluções para o cuidado oncológico no Brasil” do jornal *O Estado de São Paulo* e *Estadão Blue Studio*, em 31 de julho. O encontro reuniu especialistas da área da saúde com o objetivo de criar um espaço de reflexão sobre os desafios e soluções para o tratamento da doença no país.

Em 7 e 8 de agosto foram realizadas, no Instituto, a 5ª edição do Simpósio de Humanização e a 3ª edição do Simpósio de Experiência do Paciente. Os eventos promoveram o intercâmbio de informações sobre práticas de humanização no cuidado em saúde, com destaque para a importância da experiência do paciente. No dia 12 de agosto, ocorreu a 16ª edição do Prêmio Octavio Frias de Oliveira, que reconhece

contribuições relevantes para o diagnóstico e tratamento do câncer e homenageia quem marca a história da oncologia no país nas categorias: Pesquisa em Oncologia, Inovação Tecnológica e Personalidade de Destaque em Oncologia.

Em agosto, o Instituto deu início às atividades do novo tomógrafo para realização do exame de PET-CT. Por meio de uma doação feita por pessoa física no montante de R\$ 11 milhões, foi possível realizar obras para reestruturar totalmente a sala que abriga o equipamento, substituir o equipamento anterior, adquirir um novo, mais tecnológico e moderno e garantir sua manutenção após o período de garantia.

Entre os dias 11 e 13 de setembro, o Instituto realizou o evento internacional sobre doenças associadas ao HPV. O encontro *“HPV – Associated Diseases: Screening, Prophylactic and Therapeutic Vaccines”* foi destinado a pesquisadores da área e profissionais da saúde interessados no tema.

Em 22 de outubro, o ITACI/Icesp inaugurou um novo mural com pinturas de Gabriel Menezes (Mena) e oito artistas. O projeto *“Arte que cuida”* buscou levar leveza e acolhimento ao dia a dia de crianças e adolescentes em tratamento, além de valorizar o ambiente

hospitalar e retribuir o cuidado dos profissionais que se dedicam aos pacientes.

Em 29 de outubro, o Instituto realizou uma solenidade em celebração à designação do Icesp e do InRad como Centros Âncoras da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), vinculada à Organização das Nações Unidas (ONU).

Em alusão à campanha Novembro Azul, o Icesp realizou diversas ações internas e externas para alertar a população sobre a doença, incluindo uma Blitz da Saúde na Fiesp, além de uma equipe multiprofissional do Instituto oferecendo orientações e uma ação de conscientização no Shopping Center 3.

A 13ª edição do Desfile de Pacientes do Icesp aconteceu no dia 10 de novembro, no CCR. Teve como tema *“Eu me vejo em você”* e contou com a participação de pacientes do Icesp e ITACI, além de colaboradores em tratamento.

No dia 30 de novembro, foi promovida a 9ª edição da corrida *“Icesp Run”*. A prova reuniu milhares de pessoas e tem o intuito de conscientizar a população sobre a importância da atividade física para a prevenção e reabilitação do câncer, além do cuidado com a saúde.

## Contrato de Gestão do Instituto de Reabilitação Lucy Montoro



Fonte: IRLM

Comemoração do Dia da Família no ambulatório infantil

O Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM), localizado no bairro do Morumbi, foi projetado com a finalidade de oferecer atendimentos de maior complexidade para pessoas com deficiência física incapacitante, por meio de tratamento de reabilitação integral e integrado, com estrutura tecnológica e pessoal qualificado em recursos diagnósticos e terapêuticos.

A assistência à saúde promovida pelo IRLM tem caráter multiprofissional e interdisciplinar, especializada na área da Medicina Física e Reabilitação. Busca promover o tratamento da limitação causada pela incapacidade, com o objetivo de atingir o maior nível de independência física e funcional do paciente, visando a reabilitação integral e a inclusão social, considerando as características e o grau de deficiência apresentados.

Os programas de reabilitação realizados abrangem o conjunto de atendimentos e intervenções terapêuticas oferecidos ao paciente, desde sua admissão no hospital até sua alta, proporcional a sua incapacidade, conforme princípio da equidade, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para atingir o potencial funcional individual previsto para cada paciente, de acordo com o prognóstico de cada lesão.

Os atendimentos Especializados em Reabilitação – subsidiados por recursos SUS – são oferecidos nas modalidades Ambulatorial e Internação, para o público adulto e infantil, e preveem: triagem multiprofissional, ambulatório médico (avaliações e retornos), programa de reabilitação com objetivos definidos, grupos de orientação e revisão de habilidades adquiridas, reuniões de equipe, vivência em esporte adaptado, atividades terapêuticas interdisciplinares, horta terapêutica, cozinha inclusiva, atividade educativa para pacientes e cuidadores, ambulatório de curativos,

ambulatório de tecnologias assistivas e ambulatório de bloqueio neuroquímico para o público infantil. Também promove reuniões familiares, visita domiciliar e entrosamento com recursos da comunidade (visitas escolares e matriciamento com a Rede de Atenção à Saúde), quando necessário.

Para tanto, conta com uma equipe formada prioritariamente por: médicos fisiatras; médicos consultores nas especialidades de clínica médica, infectologia (Serviço de Controle de Infecção Hospitalar) e urologia; assistentes sociais; psicólogos; fisioterapeutas; terapeutas ocupacionais; fonoaudiólogos; profissionais da enfermagem; nutricionistas; educadores físicos; além de técnicos em órtese e próteses e em oficinas terapêuticas.

O parque tecnológico de apoio diagnóstico e terapêutico, que auxilia a sustentação dos Programas de Reabilitação disponibilizadas pelo IRLM, inclui: densitometria óssea, estudo urodinâmico, eletroestimulador de nervos periféricos, biofeedback vesical, terapia por ondas de choque, laser de baixa potência para quadros inflamatórios e lesões cutâneas, *balance system*, cicloergômetro de membros superiores passivo, cicloergômetro para membros inferiores com estimulação elétrica funcional, bicicleta ergométrica, estações de academia e condicionamento físico, robótica para membros superiores com realidade virtual, exoesqueleto associado à realidade virtual para marcha suspensa robotizada, game terapia, digitalizador 3D, equipamento para simulação de equoterapia e bioimpedância elétrica.

O IRLM, como parte integrante do Sistema Acadêmico de Saúde FMUSP-HC, conta com o apoio deste para complementar suas atividades e garantir uma maior eficiência e segurança de seus processos.

Dentre os recursos disponibilizados, podem-se citar a retaguarda do HCFMUSP para os casos de urgência e emergência envolvendo os pacientes assistidos pelo Instituto, bem como o compartilhamento de estruturas, tais como comissões técnicas, que suportam as instruções e normativas para tomadas de decisão dos assuntos correlatos.

Ainda sobre a participação no Sistema FMUSP-HC, vale especial destaque para a atuação do IMRea, com o qual são compartilhadas estruturas e conhecimentos técnico-assistenciais e técnico-administrativos.

Como exemplos, podem-se citar o prontuário eletrônico do paciente, o sistema de gestão hospitalar, o portfólio de protocolos assistenciais, procedimentos operacionais padrão, dentre outros.

Na perspectiva da continuidade do cuidado relativo aos pacientes, o Instituto conta com suporte do IMRea nas especialidades de cardiologia, neurologia, laboratório de bioengenharia, laboratório de marcha, centro de tecnologia em cadeira de rodas, exames de apoio diagnóstico, entre outros. Para os programas

de reabilitação em regime de Internação, o IRLM é referência no estado de São Paulo, dividindo com o IMRea o posto de únicos estabelecimentos de saúde estaduais a ofertar este modelo de atendimento.

Em 2025, o serviço atendeu pacientes com lesões encefálicas adquiridas (traumáticas e vasculares), lesões medulares e outras condições de paralisia. No ambulatório, os programas de reabilitação continuaram a ser prioritariamente voltados ao macroprocesso infantil (até 6 anos e 11 meses), abrangendo deficiências físicas decorrentes de paralisia cerebral, mielomeningocele, paralisia obstétrica e malformações congênitas de membros.

Com a conquista de um novo ciclo de gestão até 2030, o IRLM expandiu sua atuação para inclusão do macroprocesso de amputados e ampliou o atendimento ambulatorial de reabilitação para pacientes adultos, incrementando o escopo de serviços oferecidos em consonância com as diretrizes estratégicas e a integralidade do cuidado.

A produção assistencial do IRLM, em 2025, foi a seguinte:

PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO INSTITUTO DE REABILITAÇÃO LUCY MONTORO - 2025	
Descrição	Quantidade
Saídas hospitalares	720
Atendimento ambulatorial – Especialidades Médicas	5.638
Atendimento ambulatorial – Especialidades Não Médicas	22.739
Dispensação de Órteses, Próteses e Meios de Locomoção	*4.700
<b>Total Geral</b>	<b>29.097</b>

*(\*) Quantidade apenas informativa e não considerada no Total da Produção Assistencial*

Na área de reabilitação, o IRLM também promove o apoio permanente para a formação de profissionais de saúde e realiza atividades para contribuir com o apoio e o desenvolvimento do ensino e da pesquisa. Fomenta a operação da Rede de Reabilitação Lucy Montoro (RRLM), oferecendo suporte técnico assistencial e administrativo, além do compartilhamento de estruturas e sistemas que auxiliam na organização e coordenação da Rede. Este apoio é formado, principalmente, pela Assessoria

de Comunicação, Ouvidoria Central, Tecnologia de Informação, Gestão da Qualidade e Humanização da Assistência, Oficina Ortopédica, Ensino, Pesquisa e Programas de Qualificação Profissional que abrangem, entre outras ações, as capacitações, acompanhamento e desenvolvimento de atividades especializadas, sempre que necessárias, para garantir a modelagem de atendimentos, rotinas de trabalho e aperfeiçoamentos técnicos, assegurando a sustentabilidade do Programa da RRLM.

Em fevereiro, dentro da temática carnavalesca, a equipe de fisioterapia organizou ações multiprofissionais voltadas às crianças do ambulatório infantil. As atividades envolveram a confecção de adereços festivos, máscaras, capas, instrumentos musicais, colares e pintura facial, com encerramento em um momento coletivo de apresentação das produções. Além do caráter lúdico, as propostas foram estruturadas para estimular, de forma prática, habilidades alinhadas aos objetivos terapêuticos do programa de reabilitação.

Na internação, o período também foi marcado por um jantar temático destinado aos pacientes internados, contribuindo para a humanização do cuidado e para o bem-estar durante a permanência hospitalar.

Em março, foi promovida uma oficina de confecção de máscaras, seguida de um Baile de Máscaras com os pacientes da internação, como ação de humanização e estímulo à socialização no ambiente hospitalar.

No mesmo mês, em decorrência do Dia Mundial da Saúde Bucal (celebrado no dia 20/3), as crianças no ambulatório participaram de atividade temática com foco na promoção de hábitos saudáveis de higiene oral. Sob o título “Cuidando da Minha Higiene Bucal”, a iniciativa teve caráter educativo e terapêutico. De maneira lúdica e segura, foram abordadas a importância da higiene bucal e da técnica adequada, a relação entre alimentação e saúde oral e foram apresentadas estratégias para facilitar a incorporação desses cuidados na rotina familiar. A proposta também favoreceu a estimulação sensorio-motora durante a execução das práticas, o ajuste de posicionamentos adequados e o fortalecimento do vínculo entre familiares e equipe terapêutica, integrando a saúde bucal ao cuidado cotidiano.

Em abril, o Ambulatório Infantil realizou a atividade terapêutica “Estações Sensoriais de Páscoa”, conduzida pelo Serviço de Nutrição com apoio da Enfermagem e da equipe multiprofissional, integrando estratégias de terapia alimentar. A proposta teve como foco reduzir recusas alimentares, ampliar o repertório e orientar familiares quanto à aplicação de estratégias no domicílio.

A atividade foi organizada em estações sensoriais que estimularam a interação progressiva com os alimentos, envolvendo exploração visual, tátil, olfativa e gustativa, associada a orientações sobre adaptação de consistências, preparo dos alimentos e promoção de hábitos alimentares saudáveis. Além do caráter educativo, a ação favoreceu experiências sensorio-

motoras, fortalecimento do vínculo entre família e equipe e humanização do cuidado.

Os pacientes internados também participaram de uma atividade especial na cozinha inclusiva com o tema “Ovo de Páscoa Saudável”, feito com biomassa de banana. Os pacientes e acompanhantes prepararam juntos o alimento, sendo surpreendidos com um resultado saboroso e de alto valor nutricional.

Em maio, o Serviço Social promoveu uma atividade grupal voltada a pais, responsáveis e cuidadores de crianças em reabilitação, com a participação da equipe multiprofissional. A proposta constituiu um espaço de escuta, troca de experiências e reflexão sobre o cotidiano das famílias, abordando a importância da participação ativa no processo de reabilitação e o enfrentamento de barreiras sociais, incluindo situações de capacitismo, preconceito e exclusão.

A programação contou com abertura conduzida pela médica fisiatra do ambulatório infantil, seguida da formação de pequenos grupos mediados pela equipe, favorecendo o diálogo, a construção coletiva de reflexões e o fortalecimento do vínculo entre famílias e serviços de saúde.

Em maio, os pacientes da internação também tiveram a oportunidade de participar do Projeto Pares, como proposta terapêutica alusiva ao feriado do Dia do Trabalho, direcionada a pacientes com lesão medular. No mesmo período, o Serviço Social conduziu uma atividade temática sobre capacitismo voltada a pacientes com lesão encefálica e seus cuidadores. As duas atividades tiveram debates, compartilhamento de experiências e fortalecimento mútuo, promovendo troca de vivências e apoio emocional entre os participantes.

Também no mesmo mês, foi oferecida uma vivência de musicoterapia em grupo para as crianças do ambulatório infantil. A atividade foi conduzida por um musicoterapeuta, e a equipe multiprofissional aproveitou a oportunidade para estimular, de forma lúdica e prática, habilidades alinhadas aos objetivos terapêuticos do programa de reabilitação.

Em junho, a equipe do ambulatório infantil celebrou a Semana do Meio Ambiente. Foi realizada uma atividade em grupo com os pacientes, ao ar livre, na horta terapêutica. As crianças tiveram contato com a terra, realizaram plantio e rega e conscientização ambiental e sustentabilidade aplicadas ao cotidiano.

Ainda em junho, o Serviço de Terapia Ocupacional promoveu uma atividade terapêutica temática de Festa Junina no Ambulatório Infantil, envolvendo toda a equipe assistencial. A programação incluiu sessões de brincadeiras elaboradas com o intuito de estimular habilidades motoras, sensoriais e percepto-cognitivas das crianças, e contou com estações de bingo, boca do palhaço, pescaria e a tradicional quadrilha, proporcionando integração, diversão e desenvolvimento terapêutico em um ambiente lúdico.

No final do mês de junho, os pacientes com maior independência funcional, que aguardavam na fila para reinternação, foram selecionados e convocados para participar de uma atividade especial em parceria com o Comitê Paralímpico Brasileiro. A ação teve palestra, depoimentos de ex-pacientes e vivência nos esportes de esgrima e rúgbi.

Em julho, os pacientes da internação participaram de uma festa caipira juntamente com seus cuidadores. O objetivo foi proporcionar uma experiência de lazer e terapia em uma festividade típica brasileira.

No mesmo mês, também foi realizado o Dia da Família no ambulatório infantil, uma ação voltada à valorização e ao fortalecimento da rede de apoio dos pacientes. A iniciativa incluiu o convite aos familiares adultos envolvidos no cuidado direto, bem como aos irmãos menores de idade, para que pudessem conhecer e acompanhar as atividades desenvolvidas no IRLM.

Em agosto, foi realizada uma roda de conversa com a escritora Flávia Braz e a equipe do IRLM (Serviço Social e Psicologia). A atividade proporcionou um espaço de troca, escuta e diálogo com os acompanhantes dos pacientes do ambulatório infantil, com o objetivo de abordar a importância da literatura em momentos de adversidade, promovendo conexão e identificação com a realidade vivenciada por muitos participantes.

Em setembro, em comemoração ao Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência (21/9), as crianças participaram de uma programação especial. Para

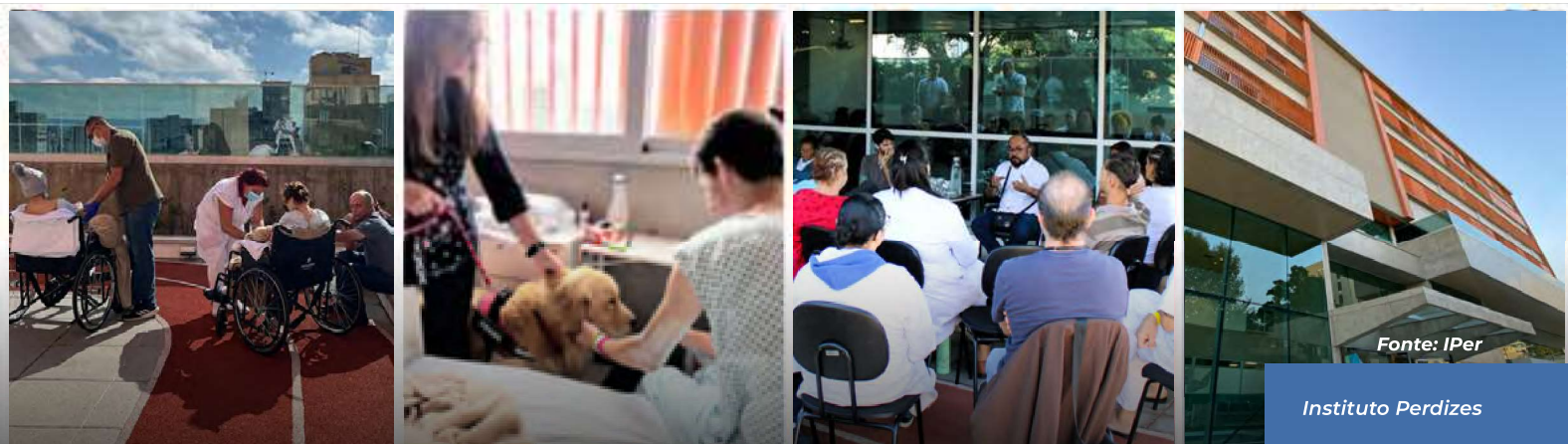
aquelas com mais de sete anos, as atividades foram promovidas em parceria com o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), enquanto as crianças menores participaram de vivências de musicoterapia. A iniciativa teve como objetivos promover a inclusão, incentivar a prática esportiva e trabalhar aspectos motores e cognitivos por meio da música. Os pacientes em regime de internação, por sua vez, participaram de um jantar comemorativo, que contou com a apresentação da Banda dos Seguranças do Metrô.

Em outubro, em comemoração ao Dia das Crianças, os pacientes do ambulatório infantil participaram do tradicional passeio ao Espaço Curumim, localizado nas proximidades do IRLM. As crianças estiveram acompanhadas por seus responsáveis e por profissionais da equipe multiprofissional, explorando as diversas possibilidades oferecidas pelo local, que conta com ambientes lúdicos, brinquedos e atividades recreativas voltadas ao estímulo do desenvolvimento motor, cognitivo e social. A ação proporcionou um momento de integração, lazer e fortalecimento dos vínculos, alinhado aos objetivos terapêuticos do programa de reabilitação.

Em novembro, aconteceu a segunda atividade do Projeto PARES, voltada ao compartilhamento de experiências e ao fortalecimento mútuo entre pacientes internados, promovendo apoio emocional e troca de vivências. No mesmo mês, ocorreu também a segunda atividade com pais e responsáveis de crianças em reabilitação, conduzida pela equipe do Serviço Social e apoio da equipe multiprofissional, com foco na escuta, troca de experiências e reflexão sobre o capacitismo e o cotidiano das famílias.

Por fim, em dezembro, aconteceu a tradicional Oficina Natalina. O serviço de Terapia Ocupacional realizou, junto com as crianças do ambulatório infantil, uma programação com brincadeiras com tema natalino e oficina de artes, com confecção de bolinhas de Natal e guirlandas, visando proporcionar estímulos sensoriais e motores, além do incentivo à participação em atividades conjuntamente com seu responsável.

## Contrato de Gestão do Instituto Perdizes



Fonte: IPer  
Instituto Perdizes

O Instituto Perdizes do HCFMUSP ocupa uma área construída de 24 mil m<sup>2</sup>, no mesmo local onde o Hospital Auxiliar de Cotoxó funcionou por mais de 40 anos. Sua estrutura é dividida em dois blocos principais: o primeiro abriga um Centro de Tratamento para Álcool e Outras Drogas, contando com Ambulatório, Hospital-dia e Unidade de Internação. O segundo é dedicado às Unidades de Transição de Cuidados e de Cuidados Paliativos, oferecendo assistência multiprofissional a pacientes agudos não críticos, além de atuar no ensino de graduação, pós-graduação e no desenvolvimento de pesquisas.

A unidade contribui diretamente para a missão institucional do HCFMUSP, focada em ensino, pesquisa, assistência e inovação em saúde de alta complexidade (nível terciário/quaternário). Além disso, o Instituto integra-se à Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), com profissionais especializados no tratamento de pessoas com transtornos pelo uso por uso de substâncias psicoativas, seguindo as diretrizes do Departamento de Psiquiatria da FMUSP. A gestão é pautada pela responsabilidade social e pelas boas práticas de governança, fruto da parceria histórica entre a FMUSP, o HCFMUSP e a FFM.

Inaugurado em 8 de novembro de 2022, o Instituto passou por um intenso período de implantação. Administrado pela FFM por meio de Contrato de Gestão, a unidade alcançou, em 2024, a marca de 200 leitos em operação. Com isso, consolidou-se como a quinta maior unidade do Sistema FMUSP-HC em número de leitos, garantindo o cumprimento integral das metas pactuadas.

Em 2025, o principal objetivo do IPer foi a submissão à acreditação internacional ACSA (Agência de Qualidade Sanitária da Andaluzia). O foco dessa iniciativa foi impulsionar a melhoria contínua da qualidade e a segurança nos serviços de saúde, priorizando o cuidado centrado no paciente. Por meio dessa metodologia europeia, busca-se elevar o padrão assistencial, promovendo maior eficiência na gestão de riscos e conferindo reconhecimento internacional à Instituição.

No que diz respeito ao tratamento do uso abusivo de álcool e outras drogas, o Instituto oferece um atendimento de excelência, abordando tanto substâncias psicoativas tradicionais quanto emergentes. Com uma abordagem interdisciplinar, a unidade capacita profissionais para desenvolver intervenções eficazes, garantindo suporte integral aos pacientes e suas famílias.

A transição de cuidados é um pilar fundamental da atuação do Instituto, assegurando um acompanhamento contínuo dos pacientes (adultos e pediátricos) em todas as etapas do tratamento. Essa abordagem visa proporcionar segurança e amparo, promovendo a continuidade do cuidado, especialmente para aqueles em situações de vulnerabilidade. Além disso, o Instituto prioriza os cuidados paliativos, oferecendo suporte físico, emocional e social para indivíduos com diversas patologias. Essa prática é integrada ao atendimento, melhorando a qualidade de vida dos pacientes e formando profissionais sensíveis às necessidades daqueles que enfrentam situações críticas.

O Instituto conta com 670 colaboradores, distribuídos nos seguintes grupos profissionais: 31,1% são técnicos de enfermagem, 16,6% são enfermeiros, 19,9% são médicos, 18,6% são multiprofissionais, 11,1 % são administrativos e 2,8% são profissionais de áreas de apoio.

Os dados de produção assistencial das unidades, em 2025, são os seguintes:

No ambulatório de tratamento de Álcool e Drogas, foram atendidos 2,5 mil pacientes, sendo realizados mais de 18,3 mil atendimentos, sendo: 12,6 mil consultas médicas e mais de 5,7 mil atendimentos individuais e terapias em grupo da equipe multiprofissional,

composta por enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, educadores físicos e nutricionistas.

Formalizado no Contrato de Gestão em outubro de 2025, a partir do 5º Termo Aditivo, o Ambulatório de Cuidados Paliativos atendeu 975 pacientes, sendo realizados mais de 8,6 mil atendimentos, sendo: 2,2 mil atendimentos médicos e multiprofissionais em apenas três meses de atividade assistencial.

No Hospital-Dia para tratamento de Álcool e Drogas foram realizados mais de 1,9 mil atendimentos.

### PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO INSTITUTO PERDIZES - SAÍDAS HOSPITALARES - 2025

Unidade	Saídas Hospitalares	Taxa de Ocupação*	Média de Permanência
Cuidados Paliativos	481	57,7%	10,8 dias
Álcool e Drogas	642	77,9%	26,8 dias
Transição de Cuidados	1.250	67,7%	13,9 dias
<b>Total</b>	<b>2.373</b>		

### PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO INSTITUTO PERDIZES - ATENDIMENTOS - 2025

Procedimentos Realizados	Quantidade
Atendimentos Hospital-Dia	1.993
Consultas Médicas – Álcool e Drogas	12.669
Atendimentos Multiprofissionais – Álcool e Drogas	5.752
Consultas Médicas – Cuidados Paliativos	455
Consultas Multiprofissionais – Cuidados Paliativos	1.755
<b>Total</b>	<b>22.624</b>